Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 192

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 24

A sessão do senado hoje foi das mais importantes deste anno.

O sr. Feliciano Penna, senador por Minas Geraes, apresentou e justificou um projecto regulando a liberdade de testar e procurando assegurar os interesses de familia.

Depois entrou em discussão o projecto do sr. Virgilio Damasio, representante da Bahia, definindo, de acôrdo com o art. 63 da constituição federal, os «principios constitucionaes da União» a que devem obedecer os Estados, na sua organização.

Dito projecto tambem regulamenta os casos de intervenção federal nos Estados.

Usou da palavra o sr. Erico Coêlho, senador pelo Estado do Rio, que pronunciou brilhante discurso.

S. exc. declarou que, defendendo o projecto do sr. Virgilio Damasio, mantinha a sua attitude em defesa dos principios republicanos.

O sr. Erico Coêlho opinou ser a attribuição do poder legislativo derimir as questões politicas e administrativas, assim como cumpre ao judiciario fazer executar as leis federaes em todo o territorio da Republica.

S. exc., desdobrando o seu pensamento, declara ainda que os Estados ligados pelo laço federativo ficam sob a inspecção e vigilancia do congresso.

Durante o discurso do sr. Erico Coêlho, o general Pinheiro Machado deu constantes apartes.

Depois o representante do Rio Grande do Sul pronunciou um discurso contrario ás idéas do projecto e de seu defensor.

S. exc. pronunciou-se em seu discurso contra as olygarchias, «que merecem vehemente repudio por parte dos republicanos, que não devem ser intervencionistas».

Logo após o discurso, o projecto do sr. Virgilio Damasio foi rejeitado.

—

Camara dos deputados

Rio, 24

Foram encerrados em 1.ª discussão o projecto regulando a construcção de tapumes entre propriedades ruraes e o que manda cunhar medalhas e diplomas para serem dados em premio nas exposições estaduaes e municipaes.

Segunda-feira começará a discutir-se o projecto de orçamento enviado pela pasta da marinha.

—

Distribuição de premios

Rio, 24

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, vae hoje, ás duas horas, á escola naval, afim de assistir aos exercicios que ali se procederão e á distribuição de premios aos aspirantes vencedores nos exercicios praticos de julho ultimo.

—

Cruzador «Barroso»

Rio, 24

O cruzador *Barroso* chegou á ilha de Tatuoca, onde o governo do Pará mandou preparar o lazareto que servirá ao tratamento dos marinheiros e officiaes daquelle cruzador, atacados de beriberi.

—

Enfermo

Rio, 24

Guarda o leito o contra-almirante Cordovil Maurity, chefe do estado maior da armada nacional.

—

Hoteis fluctuantes

Rio, 24

A Royal Mail estabelecerá hoteis fluctuantes em tres dos seus paquetes durante a exposição nacional que se deve realizar aqui, em 1908.

Visita de d. Carlos ao Brasil

Rio, 24

D. Carlos, rei de Portugal, virá ao Brasil no cruzador *Africa*, sendo acompanhado por tres outros vasos de guerra da marinha portugueza.

—

Explosão

Rio, 24

Deu-se uma explosão na pedreira de Urca, matando tres operarios.

—

Cambio

Rio, 24

As transacções, na bolsa, aqui, finalizaram-se ao cambio de 15 1/8.

—

Corpo embalsamado

Belém, 24

Hoje, por occasião de se retirarem as cargas, para cuja retirada estava fixado um prazo, encontrou-se uma caixa contendo um corpo embalsamado.

—

EXTERIOR

Descanço dominical

Lisboa, 24

As autoridades provincianas têm lutado com difficuldades para fazer cumprir a lei que torna obrigatorio o descanço dominical.

—

O caso dos tribunaes

Haya, 24

Consta que o sr. Elihu Root, secretario de Estado norte-americano, está seriamente desgostoso com o procedimento da delegação dos Estados-Unidos que hostiliza a brasileira na proposta apresentada para a organização dos tribunaes de arbitragem permanente e de prezas maritimas.

O embaixador norte-americano, o sr. Joseph Choate, teve uma conferencia reservada com o dr. Ruy Barbosa.

Presume-se que nesta conferencia os dois delegados trataram de uma conciliação.

—

O «New-York Herald» e o Brasil

Nova-York, 24

O orgam americano *New-York Herald* publica uma longa correspondencia do seu representante junto ao Convenio de paz, sobre os projectos de estabelecimento dos tribunaes de arbitragem permanente e de prezas maritimas.

A correspondencia é sobremaneira aggressiva ao dr. Ruy Barbosa, representante do Brasil, o qual, segundo ella, se tem portado desastradamente quando trata do caso da classificação do Brasil no tribunal de prezas.

Accrescenta que o dr. Ruy não tem razão de atacar o ter sido o Brasil classificado entre as nações de limitadas forças navaes, uma vez que o paiz de que é representante, possuindo apenas 217 mil toneladas no conjuncto de suas unidades de marinha de guerra, foi classificada ao lado da Noruega, que possue no todo de sua armada, 1.486.000 toneladas.

—

Fuga de sacerdote

Roma, 24

Para a America do Sul, fugiu o sacerdote Cesar Zametta accusado de maltratar os seus discipulos.

—

Acôrdo diplomatico

Santiago, 24

E' corrente nas rodas diplomaticas, que se estabelecerá um acôrdo entre o Brasil e a Republica Argentina, sobre a attitude que estes dois paizes devem manter perante o tribunal de arbitragem permanente.

—

Incendio

Santiago, 24

Um violento incendio abrasou 7 casas sitas á Avenida da Independencia.

—

Sociedade belga de exploração

Assumpção, 24

Para a cidade de Corumbá, Estado de Matto Grosso, seguiu o vapor *Ladario*, conduzindo mineiros que vão explorar, por conta de uma sociedade belga, as minas daquelle Estado.

—

Convenio de paz

Buenos-Aires, 24

Todos os jornaes portenhos reproduzem as editoriaes d'*A Tribuna*, referentes aos ultimos successos occorridos na Conferencia de paz, a respeito da representação dos paizes sul-americanos no tribunal de prezas maritimas, contra a qual se tem batido o dr. Ruy Barbosa, delegado brasileiro junto ao Convenio de Haya.

La Prensa ridicularizа a proposição do Uruguay, reclamando contra a invasão em suas aguas, por vasos de nações belligerantes.

Diz o orgam argentino que a chancellaria acabará por não admittir em taes casos a intervenção de potencia estrangeira.

—

Figuerôa Alcorta

Buenos-Aires, 24

O dr. Figuerôa Alcorta, presidente da Republica Argentina, regressou da provincia de Rosario, para onde seguira ante-hontem, afim de preparar a exposição de gado que ali quer estabelecer.

Banquete

Buenos-Aires, 24

O dr. Assis Brasil, ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo argentino, offereceu um banquete ao dr. Estanisláo Zeballos, ministro do exterior desse ultimo paiz.

Ao banquete compareceram varios diplomatas acreditados na Argentina.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Theatro Santa Isabel, 2 horas da tarde, *matinée*, 8 1/2 da noite, recita livre, empreza Vitale;

Sport pernambucano, 11 horas, corridas hippicas, prado do Lucas;

Bordo do couraçado «Floriano», surto no porto, 12 horas, matinée offerecida á escola de aprendizes marinheiros;

Distracção dramatica familiar da Torre, 8 horas da noite, espectaculo social;

Sociedade recreativa 10 de março, rua Paulino Camara n. 28, 1.º andar, recreio duplo.

Reuniões—Estão marcadas:

Escola litteraria Ribeiro da Silva, 11 horas.

Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Sociedade litteraria Aprigio Guimarães, 11 horas. *Lyceu de artes e officios*;

Irmandade de Nosso Senhor dos Passos em Olinda, 1 hora da tarde, convento do Carmo;

Nucleo litterario Casemiro de Abreu, 10 horas do dia, logar do costume.

Malas—Expedem-se:

para a Europa, paquete inglez *Orita*;

para a Europa tambem, paquete francez *Atlantique*.

Publicações a pedido—Inserimos:

Companhia do Beberibe—Acta da assembléa geral ordinaria em 16 de agosto de 1907;

Visita aos mananciaes—Ceciliano Mamede;

Alagôa de Baixo—Manuel Coêlho Lins de Albuquerque Nê;

A commissão administrativa da irmandade de Nossa Senhora do Rosario, da freguezia da Bôa-Vista—Maximiano Ribeiro de Araujo e outros;

Edital n. 99—O sr. inspector da Alfandega faz publico, que ás 2 horas da tarde do dia 27 do corrente, irão á praça diversas mercadorias em abandono por seus donos e consignatarios;

Edital n. 16—O sr. delegado fiscal do Thesouro federal neste Estado declara que se acha aberta a contar de hoje, com o prazo de sessenta dias, a inscripção para o concurso de segunda entrancia, a que se devem submetter os actuaes empregados da Fazenda de primeira entrancia;

Edital—O sr. capitão do porto faz publico aos concorrentes aos grupos 26, 31 e 32 (ferragens combustiveis e maçames) aos estabelecimentos da marinha neste Estado e navios quando surtos neste porto, durante o anno de 1908, que fica designado o dia 28 do andante, para apresentarem suas propostas e respectivas amostras;

Eleição—dos devotos que têm de festejar Nossa Senhora do Pilar em sua egreja em fóras de portas, no Bairro do Recife, no anno de 1908;

Salve 26 de agosto de 1907—Ziza, afilhado;

O Cassino recreativo pernambucano—José Salgueiro da Costa;

As duas cartas e o chumbo—Ceciliano Mamede.

AMANHAN

Missas—Rezam-se:

José Augusto Russel, 7.º dia, 8 horas, Ordem 3.ª de N. S. do Carmo;

Antonio Pinto Ferreira, 8 1/2, matriz de Santo Antonio.

Malas—Expedem-se:

portos do norte, paquete nacional *Jacuhype*.

×

O tempo

O sol este mez tem sido o encanto e ao mesmo tempo o desapontamento de quantos esperavam grandes chuvas, as chuvas tradicionaes de agosto.

Ainda hontem, tivemos um dia de verão e uma noute fresquissima, muito agradavel.

O thermometro, de 21 a 26.

Alma religiosa

Realizam-se hoje, no templo Baptista, á rua Formosa, 21, as seguintes reuniões:

A's 9, 30 Escola dominical dirigida pelo seu vice-superintendente Raul Coutinho.

A's 11 da m. Culto divino, pregando o rev. pastor Salomão L. Ginsburg o sermão, cujo thema será: A obra principal de uma egreja christan.

A sociedade juvenil reunir-se-á ás 4, 30 da tarde sob a presidencia da senhorita Archanja Campello.

A's 5, 30 haverá, como de costume, reunião da mocidade Baptista, dirigida pelo seu presidente sr. Nilo Alves.

Nesta occasião effectuar-se-á um debate sobre o thema: Que é melhor; pregar as verdades ou combater os erros?

Ensaios de hymnos ás 6, 30 da noite dirigido pelo provecto professor de musica sr. José Calazans.

A's 7 da noite, conferencia publica pelo pastor Salomão, que basceará as suas argumentações sobre o interessante thema:

Envergonhar-se de Jesus (Lucas 9:26)

Após a conferencia seguir-se-á o baptismo do sr. Francisco Aprigio de Oliveira, que ha mezes abraçou a religião evangelica.

Para todos esses actos religiosos a entrada é franca.

Segunda-feira celebrar-se-á na egreja de N. S. do Terço u'a missa em louvor de S. Luiz, Rei de França, fundador da devoção de S. Sebastião.

Depois de amanhan realiza-se ás 8 horas, na egreja de S. Pedro, desta cidade, u'a missa por alma do conego Valeriano de Alleluia Correia; e ás 7 horas da noite no consistorio da mesma egreja será inaugurado o retrato do mesmo morto. Convida-se para assistir a estas ceremonias os collegas, amigos e parentes do grande morto.

×

Vida social

A 7 do mez corrente, a *Sociedade previdente pernambucana* reelegeu a sua directoria seguinte para o novo exercicio social:

ASSEMBLÉA GERAL—*Presidente*-dr. Gervazio Fioravanti Pires Ferreira, *vice-presidente*-dr. Arnaldo Olintho Bastos, *1º secretario*-dr. Antonio Pires Galvão, *2º secretario*-Augusto Hilario Ramos. DIRECTORIA—*Presidente*-dr. José Bandeira de Mello, *vice-presidente*-dr. Zeferino Gonçalves Agra, *1º secretario*-Augusto Serrano, *2º secretario*-dr. Manuel Rodrigues de Souza Vianna, *thesoureiro*-José Joaquim de Castro Medeiros, *adjuncto do thesoureiro*-Rodolpho Cancio do Rego. COMMISSÃO FISCAL—Francisco Caracciolo, Diogo Salgado e Theodomiro C. Duarte Ribeiro.

CORONEL PINTO DA FONSECA

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Causou a mais profunda e justificada indignação em toda a cidade a noticia do vil attentado praticado contra o illustre sr. coronel Pinto da Fonseca, inspector da alfandega.

A administração criteriosa, honesta e independente deste funccionario digno de respeito transformou aquella aduana numa repartição moralizada e seria. Como era natural, os odios não puderam ser sopitados no animo dos que viam sacrificados os seus proventos illicitos.

O sr. coronel Pinto da Fonseca alteou o nivel da dignidade do funccionario publico, inscreveu como lemma de sua administração a moralidade indefessa, a energia constante, que não exclue a tolerancia e o respeito ao direito das partes.

Mas toda essa acção energica e distincta era inconciliavel com o espirito de corrupção que dominava certa parte do antigo funccionalismo da alfandega. Dahi a explosão dos odios, o efervescer do despeito, que afinal explodiram, a principio, no caso da bomba atirada á casa de residencia do digno funccionario, e agora, na tentativa de morte.

E' assás deponente que no periodo civilizador actual os funccionarios honestos estejam sujeitos ao revólver de qualquer sicario contratado para servir de instrumento de paixões malsans.

Felizmente a bala assassina não cortou a vida do chefe de familia exemplar e do funccionario probidoso e digno. E a policia, na sua acção constante, já descobriu o criminoso.

O sr. coronel Pinto da Fonseca escapou mais uma vez de ser victima dos odios que a sua honestidade germinou nos defraudadores das rendas publicas e mais uma vez teve opportunidade de receber da sociedade pernambucana os testemunhos de caloroso apreço.

Com a maior sinceridade felicitamos o sr. inspector da alfandega por se ter livrado da bala do sicario e julgamos interpretar os sentimentos dos homens dignos, fazendo votos pela continuação de sua administração moralizada e honesta.

—

O caso passou-se dessa forma, segundo pudemos averiguar.

Eram 5 horas e 30 minutos quando o coronel Pinto da Fonseca, seguido de sua ordenança, de nome Rozendo, desceu do bonde de Aurora, na esquina da rua Riachuelo, tomando a direcção de sua casa.

Seus filhos, que o esperavam jubilosos, avistaram-no a essa distancia e o sr. inspector da Alfandega, de volta dos trabalhos de sua repartição, recolhia-se ao lar, calmo e despreoccupado.

Transpondo o portão do jardim, s. s. galgava os derradeiros degráos da pequena escada que dá accesso ao salão de entrada do chalet.

Nesse momento, uma das crianças, de nome Lincoln, que se encontrava á janella, bradou-lhe, com afflicção:

— Papae, olhe!

Machinalmente, voltou-se o sr. coronel, recebendo o tiro que o seu aggressor disparára da rua.

Ainda assim, um pequeno movimento que lhe arrancou o aviso do filho, pôde desvial-o alguma coisa da pontaria certeira do miseravel.

Este se achava a cavallo.

Desde pela manhan, fôra visto ali nas immediações da rua da União e no trecho da rua Riachuelo, sem que, entretanto, inspirasse suspeitas e despertasse receios, embora tivesse sido observado.

Assim pôde elle escolher facilmente opportunidade e condições para pôr em pratica seu perverso plano.

Ouvindo o detonar da pistola, o pequeno Lincoln saltou corajosamente em perseguição do assassino, sem comprehender os riscos a que se expunha.

Sentindo-se ferido, não enfraqueceu o coronel Pinto da Fonseca, que com uma admiravel força de vontade procurava tranquillizar a familia, sobretudo a esposa, dolorosamente alarmada.

Seu ferimento fôra considerado leve.

A's 8 e 20 da noite, ao sair o dr. Theodorico Padilha, um dos medicos ali presentes, da alcova onde se achava o coronel Pinto da Fonseca, o nosso companheiro perguntou-lhe sua opinião a respeito do ferimento.

— Leve por sua natureza, respondeu o illustre clinico.

— Onde penetrou a bala?

— Está o orificio de entrada situado ao nivel da omoplata, resvalando o projectil pelas costellas e saindo quatro dedos abaixo da linha axillar.

— Houve muito prejuizo de sangue?

— Mais de 600 grammas.

— Ao ser divulgada a noticia do attentado, para a residencia do coronel Pinto da Fonseca se dirigiu immediatamente o dr. Sergio Loreto, juiz federal, acompanhado do dr. Octavio Tavares, procurador da Republica.

Ao ministro do interior dirigiu o dr. Octavio Tavares o seguinte telegramma:

«Exmo. sr. ministro interior.—Rio — Coronel Pinto da Fonseca, inspector da Alfandega, hoje ás 5 1/2 horas da tarde, ao entrar em casa, recebeu um tiro de um individuo desconhecido, que fugiu a cavallo. O ferimento é considerado leve. Estive agora na chefatura de policia onde o dr. chefe de policia me informou haver interrogado ferido a iniciado diligencias para captura do criminoso, que está sendo perseguido por piquetes de cavallaria. Acompanharei as diligencias e communicarei a v. exc. o resultado. Saudações. *Octavio Tavares*, procurador da Republica.»

— O coronel Alfredo Pinto, delegado fiscal, tambem endereçou ao sr. ministro da fazenda o telegramma abaixo.—«Exmo. sr. ministro fazenda.—Rio.—Inspector Pinto da Fonseca acaba ser ferido tiro revolver individuo desconhecido, facto deu-se porta sua casa. Medicos o examinam não podem precisar gravidade ferimento. Communicarei o que occorrer».

— Extraordinario numero de amigos acorreu á casa do sr. coronel Pinto da Fonseca.

Ali vimos, entre muitos outros, os srs.: dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado, general Rocha Callado, commandante do 2.º districto, dr. Sergio Loreto, juiz seccional, coronel Alfredo Pinto, delegado fiscal, dr. Hamilton Tavares, procurador da Republica, coronel Eduardo Silva, commandante do 34.º, drs. Pedro Pernambuco, Annibal Freire, coronel João Monteiro, administrador das capatazias, coronel Hermita Pimentel, guarda-mór, dr. Carlos Porto Carreiro, Caetano Presado, dr. Pereira Lima, coronel Sampaio Ferraz, representante do *Jornal do Commercio*, João Ribeiro Souto, dr. João Elysio, Elias Ribeiro, dr. Valença Junior, Juvino Barroso, Joaquim Carneiro Lins, chefe da policia maritima, coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, desembargador Freitas Henriques, Tancredo Ferreira, bacharelando Oscar Berardo, dr. Luiz Cedecira e filhos, Ulysses Fragoso, Carlos Leal, Affonso Costa, Vieira de Souza, Irineu Celestino, Hermenegildo Tavares, Francisco de Souza Medeiros, Alberico Campos, Raposo Pinto, João de Souza, Americo dos Santos, José da Cunha Vasconcellos, Zacharias Franco, Elpidio Santos, dr. Aristarcho Lopes, Adalgiso Figueiredo, dr. José Agostinho Bezerra, Alfredo Praça, Florentino de Barros e Manuel Buarque, do *Jornal Pequeno*, Ovidio Fernandes, dr. Souza Leão Netto, Manuel Moraes, Olympio Marques, José de Souza e Silva, José de Oliveira Luna, Manuel Medeiros, Anthero Menezes, Renato Medeiros, Antonio Vieira de Magalhães, Antonio de Lemos, coronel Eurico Witruvio, bacharelando Antonio Leite, Manuel Barbalho, Americo de Oliveira, Carolino Silva, Samuel Valente, Luiz Mendes, do *Jornal do Recife*, coronel Carvalho Junior, Antonio Pontual, coronel Joaquim Pereira da Silva, major Germano Regueira Pinto de Souza, bacharelando Gastão de Mello Guerra, Viriato de Britto, dr. Barretto Sampaio, Leonardo Amorim, academico Fernando Barroca, Manuel de Carvalho Paes de Andrade, coronel Silva Fragoso, dr. Justino Campos, capitão José Moraes de Almeida e major Augusto Jungman.

— No gabinete do coronel inspector, todo pintado de azul e cercado de estantes repletas de bôas encadernações, fallavam alguns amigos a respeito do barbaro attentado.

Dizia um: «certo pequeno da casa do desembargador Freitas Henriques viu diversas vezes passar pela rua da União o miseravel cavalleiro incumbido da sangrenta empresa.

Tambem, affirmou o coronel Joaquim Carneiro, o cocheiro do sr. Praça, admirado da belleza do animal, que era cavalgado, teve vontade de chamar o sujeito, afim de ver se o seu patrão podia obter troca por algum dos de sua propriedade. Julgou elle andar o perverso experimentando o cavallo, tantas e tantas vezes passou no eito da rua.

Neste interim o dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado, se approxima da mesa de trabalhos do coronel Pinto e passou dois telegrammas.

— V. exc. quer que publique na integra estes despachos? perguntou o nosso reporter.

— Não é preciso.

— E para quem os dirige?

— Para o sr. ministro da fazenda e dr. Julio de Mello.

O dr. Elpidio Figueiredo, que reside na Graça, apenas o pequeno Lincoln lhe communicou o facto, tomou immediatamente o carro e veiu inteirar-se do triste acontecido.

O filhinho do sr. inspector, apesar da balburdia que o facto causára, tratou de avisar por telephone aos mais intimos amigos de seu pae.

De momento a momento, corria ao portão e murmurava ancioso:

— Será possivel que não venha preso semelhante bandido?

— As primeiras pessôas a chegar na residencia do coronel Pinto foram os srs. Eduardo Dubeux e Eduardo Pinto Dubeux, drs. Arthur Muniz e Carlos Oliveira e o primeiro clinico o dr. Fragoso Seiva.

Depois deste, compareceram successivamente os drs. Eduardo Wanderley, Theodorico Padilha, Sabino Pinho, Barretto Sampaio, Coelho Leite, Alfredo Costa, Ascanio Peixoto e João Marques.

O irmão deste ultimo, dr. Arnobio Marques, que é o medico da familia, se ausentar-se, apresentou aquelle para seu substituto.

O dr. Ascanio Peixoto, medico legista, fez logo o necessario exame.

— Logo que foi sabedora do que se passára, a policia compareceu á residencia do sr. inspector da Alfandega, dirigindo pessoalmente as diligencias o dr. Santos Moreira.

S. s. fez immediatamente distribuir patrulhas no encalço do criminoso, cercando o nos pontos por onde poderia passar.

Tambem em sua perseguição fôra a ordenança do sr. inspector, a que já nos referimos.

A's 9 e 10 minutos da noite, uma das patrulhas de cavallaria, a que tinha tomado a direcção de Camaragibe, alcançou entre esta estação e a de Macacos, o criminoso, que ainda se achava montado no mesmo cavallo.

— Preso o assassino, foi este trazido, devidamente escoltado pela patrulha de cavallaria, para o Recife, sendo apresentado na repartição central ao dr. chefe de policia.

Lavrado o auto de flagrante delicto, foi o preso interrogado immediatamente.

São as seguintes as suas principaes declarações:

Disse chamar-se Armando Flaviano Passos e ser filho de Andronico Rodrigues dos Passos, natural deste Estado, e sendo empregado ajudante de despachante de José Tallos de Mello, foi por este despedido faz pouco mais de um anno.

A causa de sua demissão foi o desvio dado a uma importancia recebida do seu patrão para pagamento de um despacho.

Para o logar de ajudante de despachante foi nomeado por portaria do inspector Aranha.

Demittido daquelle cargo continuou a trabalhar na alfandega, até a prohibição do novo inspector coronel Pinto da Fonseca.

Este facto occorreu quando elle despachava umas bagagens chegadas no paquete *Clyde*.

Desde esse momento imaginou o assassinato do coronel Pinto da Fonseca.

Hontem, seriam 3 horas da tarde, quando montou a cavallo, na cocheira do sr. Chico Felix, disposto a esperar o coronel Pinto em frente á sua residencia e assassinal-o.

Na occasião, trazia uma pistola *com blain* que momentos antes comprara na casa dos srs. Francisco Moreira & C., por 25$000, com o fim exclusivo de servir-se della para o assassignato do coronel Pinto da Fonseca.

Roubara dias antes de seu pae trezentos mil réis para umas despesas.

— O cavallo, que é melado e de crinas brancas, o sr. Armando comprou-o exclusivamente para pôr em pratica aquella aggressão.

Pertencia o animal ao sr. Francisco Felix Gonçalves, estabelecido com uma cocheira no bairro da Bôa-Vista.

Foi adquirido pela quantia de 200$000.

— O auto de flagrancia foi assignado pelo criminoso e pelas seguintes pessoas que assistiram ao interrogatorio:

Manuel dos Santos Moreira, Mariano Olegario Soares da Rocha, Antonio Fernandes da Silva, José Philemon, dr. Sabino Pinho, Casado Lima, Luiz Mendes, Manuel Buarque, Manuel Francisco Paes de Andrade, Augusto Cezar Pereira Caldas, José Muniz de Almeida e Lourenço Castello Branco.

— Era 1 hora e 20 minutos quando o preso deu entrada no quartel de cavallaria.

Acompanhavam-no o capitão José de Lemos, ajudante de ordens do dr. chefe de policia e a patrulha que o capturou.

Estava ainda de botas pretas e roupa, gravata e chapéo da mesma côr.

— Armando Flaviano é branco, baixo, franzino, rosto esguio e tem 24 annos de edade.

Seu pae chama-se Andronico Passos, fiel de armazem da Alfandega.

Mostra-se muito calmo.

— Tendo voltado a ordenança do coronel Pinto da Fonseca que havia saido em perseguição do criminoso reconheceu Armando.

Este pretendia pernoitar em Dois Irmãos conforme declarou.

— Ao sargento Mariano Olegario Soares da Rocha, que prendeu o criminoso, o dr. chefe de policia mandou entregar a gratificação de 50$000 e não só a elle como a toda a patrulha dispensou do serviço por 8 dias.

— A pistola de que se serviu o sr. Armando Flaviano é de calibre 380, dois canos e de systema Comblain.

— Na fuga o criminoso obedeceu ao seguinte itinerario: Riachuelo, Pires, Conde Bôa Vista, Espinheiro, Encruzilhada e linha de Limoeiro até proximo de Camaragibe.

— Graças ás providencias policiaes, tomadas a tempo e acertadamente pelo dr. Santos Moreira, está o criminoso preso e tem de responder a processo.

Ao illustre sr. dr. chefe de policia não regateamos, pois, os nossos applausos.

— O coronel Pinto da Fonseca recebeu hontem telegramma do sr. ministro da fazenda, avisando-o de que havia dado as ordens necessarias para que o *Diario Official* publicasse a sua contestação ás accusações do sr. Jansen Muller.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem no palacio do governo os srs. drs. Felintho de Albuquerque, João Moraes, coronel Joaquim Didier, dr. Annibal Freire, coronel Cornelio Padilha, dr. Antonio Pernambuco, coronel Beltrando de Azevedo, dr. Arthur de Albuquerque, academico Trajano Chacon, dr. Faria Neves, capitão João Uchôa, academico Rosa e Silva Junior, padre João Ignacio, coronel João de Souza Leão, dr. João Elysio, coronel Martins de Barros, dr. Genero Guimarães, coronel Silva Fragoso e dr. Santos Moreira, chefe de policia.

*** Quinta-feira ultima o dr. J. Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito de Pão d'alho, encerrou a segunda sessão do jury da comarca.

Foram julgados 4 réos.

*** De Gameleira remetteram ao sr. governador a acta da apuração geral das eleições para prefeito, sub prefeito e conselheiros daquelle municipio.

*** Prestou juramento e acha-se no exercicio do cargo de avaliador do juizo da comarca de Agua Preta o sr. José Francisco Accioly Lins.

*** No dia 10 do corrente assumiu o exercicio do cargo de delegado do districto policial de Alagôa de Baixo, o sr. Alexandrino Bezerra da Silva.

*** Não havendo processos deixou de funccionar conforme é de praxe, o tribunal correccional do municipio de Quipapá.

*** Vimos na pasta do dr. Elpidio Figueiredo, devidamente assignadas, as nomeações dos srs. coronel Florentino de Mello, major Luiz Barradas e capitão Alexandre Coelho de Araujo, 1.º, 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal de Amaragy.

*** Para os cargos de 1.º, 2.º, e 3.º supplentes do juizado municipal de São Lourenço da Matta estão nomeados os srs. Luiz de Lacerda Coutinho, Ananias Celestino de Almeida e João Theodorico Rangel.

*** Acha-se funccionando, regularmente frequentada e com grande aproveitamento para as alumnas, a escola publica municipal da povoação de Rosa e Silva do municipio de Itambé, regida pela professora d. Maria Velloso da Cunha Cavalcante.

PELA ALFANDEGA

O coronel inspector da Alfandega despachou favoravelmente as petições dos seguintes commerciantes: J. Ferreira & C., Adelino Rodrigues, Othon & Mendes, Alves de Britto & C., Domingos de Sampaio Ferraz, C. Prats, Lopes J. de Oliveira, João Ferreira da Silva, Fonseca Irmãos & C., Amorim Fernandes & C., e da *Singer Sewing*.

Acham-se na 1ª secção as de Medeiros & C., *Syndicato de Goyanna*, Rodrigues Santos & C., *Santa casa de misericordia*, Felisberto Maia, F. H. Felton, Alvares de Carvalho, Oscar Gaspary, Matheus de Albuquerque e Fonseca Irmãos e na 2ª a de Manuel Nogueira de Souza.

VARIAS

Reunem-se hoje á rua do Hospicio n. 36 1.º andar, á 1 hora da tarde, academicos parahybanos, com o fim de tratarem de assumptos politicos do seu Estado.

Os promotores dessa reunião, bachareландos José de Borba, Tiburtino Leite e academico Gustavo Galvão pedem o comparecimento de todos os seus collegas e coestadanos.

×

Tem estado enfermo o illustre sr. coronel Clementino Tavares, commerciante do Recife e presidente do conselho deste municipio.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

×

Do sr. Adolpho Ferreira Ramos recebemos hontem a quantia de cinco mil réis para ser distribuida por esmolas em intenção d'alma de seu irmão Arthur Ramos, fallecido no Rio de Janeiro.

Cumpriremos a missão.

×

No matadouro da Cabanga foram abatidos ante hontem 66 e hontem 86 bois para o consumo publico, rendendo de impostos 1:533$800 á prefeitura do Recife.

×

Por falta de espaço somos forçados a adiar para a nossa proxima edição um artigo—*Independencia uruguaya*—do sr. Nemesio Sana, consul da Republica do Uruguay.

Desculpe-nos o illustre cavalheiro a demora, que não podemos remediar.

×

O delegado de policia do Cabo recebeu hontem o dr. chefe de policia, o seguinte despacho telegraphico:

«Estão aqui dois individuos cobrando em nome junta commercial registo casas commerciaes. Parecem suspeitos. Aguardo resposta urgente.—*J. Patriota*, delegado de policia.»

Hontem mesmo, o dr. Santos Moreira deu as necessarias providencias, expedindo ordens para o delegado do Cabo, para prender os falsos cobradores.

×

No hospital portuguez está de semana de 25 do corrente a 1 de setembro, o mordomo sr. Joaquim da Costa Maia e Silva.

×

Em ordem do dia de hontem, publicou o sr. general o seguinte:

«*Resolução de consulta sobre officiaes em campo de manobras*.—O sr. delegado fiscal do thesouro federal neste Estado, em officio n. 22 de 23 do fluente, communica que em solução a sua consulta contida em telegramma de 2 ainda deste mez, declarou-lhe o exm. sr. ministro da guerra pela ordem n. 41 de 12 do mesmo mez que o direito dos officiaes acompanhando as manobras fóra da séde de sua guarnição, a ração de que trata o art. 65 da lei n. 1473 de 9 de janeiro de 1906, não comprehende o caso da mesma consulta, isto é, que nos dispositivos da citada lei não ha autorização para se abonarem rações aos officiaes quando em campo de manobras.»

×

Está designado para subdelegado de Apipucos, o capitão Francisco Manuel de Almeida.

×

Hontem partiu para o norte o paquete nacional *S. Salvador*.

×

Acompanhado da quantia de quatro mil e quinhentos réis, recebemos hontem o seguinte bilhete:

«Estes 4$500 são de custas que pertenciam ao dr. João Severiano Carneiro da Cunha, juiz de direito interino de casamentos, por ter processado gratis uma justificação para prova de edade do nubente F.

Não querendo o dr. Netto Campello, encarregado dos papeis do alludido casamento, receber a referida importancia, foi esta entregue a esta redacção para ser distribuida com os pobres, conforme determinação do dr. Netto.»

Daremos cumprimento ás instrucções.

×

Está de semana na Caixa economica, o sr. major Manuel do Nascimento Cesar Burlamaqui.

×

A bordo do *S. Salvador*, seguiu hontem para Manáos o 2.º tenente do exercito sr. Silverio de Araujo.

Gratos a s. s. pela visita de despedidas que nos fez.

×

Por conta do governo seguiram no vapor denominado *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha 4.¡ fardos de xarque destinado á alimentação dos sentenciados que ali se acham.

×

Continuando enfermo o sr. Alfredo Santos, escrivão dos casamentos do municipio da capital, solicitou hontem do governo a prorogação de sua licença.

×

O vapor norueguense *Hanseat* recebeu hontem malas do correio para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

×

Reassumiu hontem o cargo de juiz municipal da 3.ª vara o dr. José Pedro de Abreu e Lima, que, no dia 29 do corrente, passará o exercicio ao seu substituto legal.

×

Estarão hoje de serviço na repartição central da policia os srs. coronel José de Farias Maciel e capitão João Paulo Pereira da Silva.

×

Na secretaria da casa de detenção acham-se hoje de serviço, o amanuense capitão João Gomes da Costa e o guarda de 1.ª classe capitão Antonio Luiz Martins Rosas.

×

A 5 de setembro proximo vindouro haverá no *Dispensario Octavio de Freitas*, novo concurso de cupões, constando o sorteio de cinco cadernetas de passes.

×

O commandante do paquete francez *Atlantique* communicou que hoje de 4 para as 5 horas da tarde fundeará no lamarão e á noite partirá para a Europa.

×

Segundo determinação do dr. secretario geral, foi hontem transferido da 4.ª companhia para a ala esquerda do 2.º, o sargento Manuel Gomes da Silva.

×

A negocios de serviço publico, deverá chegar brevemente a esta capital, a chamado do governo, o dr. juiz municipal de Alagôa de Baixo.

×

Apresentou-se hontem ao quartel-general o 2 tenente do 34.º batalhão João Christovão da Silva.

×

Amanhan deixará o nosso porto o vapor nacional *Jacuhype* que se destina a Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba.

×

Sob proposta do dr. chefe de policia, foi hontem nomeado subdelegado do Poço, o 1.º supplente capitão João Nunes de Azevedo.

×

O paquete inglez *Orita*, da companhia do Pacifico, saiu ante-hontem, ás 8 horas da noite, do porto da Bahia.

Nas primeiras horas da manhan de hoje fundeará no ancoradouro externo do nosso porto e ás 10 horas do dia zarpará para a Europa.

Para o hospicio de alienados foram hontem removidos os loucos José Rosas, João Capistrano, Maria de tal, Severina Maria da Conceição Araujo e Severina de tal, que se achavam em observação na casa de detenção.

×

O subdelegado do districto de Olho d'Agua dos Bredos officiou ao dr. secretario geral, solicitando sua exoneração.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Na bolsa de Liverpool as cotações foram hontem as seguintes: procedencia Pernambuco 7·61, procedencia americana 7·35.

Houve, portanto, alta de 8 pontos, sendo *firme*, segundo os despachos, a posição do mercado nos centros consumidores da Inglaterra.

No Recife não houve venda alguma. Os exportadores offereceram 13$300, mas os vendedores não queriam menos de 13$500.

As noticias ultimas dos Estados Unidos denunciam uma grande melhoria no estado geral das plantações algodoeiras, promettedora de colheita, mais abundante do que ate dois tacoes passados se esperava.

E' verdade que taes informações não têm cunho official, mas subscrevem-nas pessoas de toda competencia no assumpto, segundo affirmam os diversos jornaes de onde colhemos estes dados.

— De uma revista datada de Manchester, em 1 do corrente, extraimos os seguintes dados:

«O algodão americano, que em 1 de julho esteve a 7.22 d. por libra, é cotado hoje depois de varias fluctuações, a 7.26. O algodão egypcio está actualmente a 10 13/16 d., por libra em comparação com 10 7.16 d. cotação ao principio do mez.

O mercado ao presente parece estar numa attitude de espectativa tanto para a marcha dos preços, como para grandes contratos com entregas longas. As fazendas encommendadas para os proximos 4 a 6 mezes são compradas livremente, e parece ser isto o melhor meio em vista da incerteza do futuro do nosso mercado de algodão no futuro.

Os negocios com a Asia [illegible] sido resumidos, porém os com os [illegible] e da America [illegible] mercados continenta [illegible] do Sul têm melhorado um pouco.»

Assucar—No mercado de vendas deste genero tem havido completa apathia por parte dos compradores internos no que diz respeito á compra.

A mesma apathia se observou nos mercados consumidores da Republica.

Sabemos existir uma desintelligencia entre a *Colligação assucareira* deste Estado e uma importante firma de nossa praça sobre a fabricação do typo *demerara*, na futura safra.

Farinha de mandioca.—Sabemos de uma venda realizada hontem para uma localidade do interior do nosso Estado servida pela linha de Limoeiro, ao preço de 8$300, pela sacca de 42 kilos.

Outras foram realizadas para retalhistas pela cotação de 7$800 a 8$000.

Feijão.—Observou-se um certo retraimento nos depositos dos possuidores do genero, por parte dos compradores, por esperarem os mesmos á espera de que no mercado appareça artigo procedente dos portos do sul, que, segundo dizem, é novo e limpo.

Ainda assim constou venda de qualidade *barrado*, ao preço de 22$500 em sacca de 60 kilos.

Milho.—Pequenas vendas foram realizadas ao preço de 135 réis o kilo.

Este artigo continúa a ser offerecido com alguma insistencia aos compradores.

×× No cartorio publico do tabellião Carneiro da Cunha acaba de ser passada a escriptura de compra do predio sito á rua Dr. Rosa e Silva n. 15, no bairro da Bôa Vista, feita pela Associação dos empregados no commercio de Pernambuco para funccionamento de sua séde propria.

O acto da escriptura do predio, que pertencia ao visconde Gonçalves Pinto, foi lavrado á 1 hora da tarde de quinta-feira ultima, em presença do procurador do visconde Gonçalves Pinto, nesta cidade, o commerciante coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, do presidente da Associação, sr. Manuel Eugenio da Rocha Samico, e do respectivo thesoureiro sr. José Vieira de Mello, representantes da directoria da Associação, assignando o termo da compra como testemunhas os commerciantes desta praça major Manuel Pinto Bandeira da Carvalheira e coronel João Rufino da Fonseca.

A citada compra do predio da rua Dr. Rosa e Silva n. 15 foi realizada pelo visconde de Gonçalves Pinto, no valor real de 32:000$000, passado em cheque do banco do Recife.

Incluindo o imposto de transmissão e decimas que orçaram em 4:000$000, perfaz o total liquido de 36:000$000 a compra do predio que tem de servir de séde á Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.

×× D. Isabel Francisca das Neves, estabelecida com carnes verdes á rua Estrada de Belem n. 124, freguesia das Graças, requereu á junta o registo de sua firma.

×× O sr. Bernardino de Senna Pinto, por procuração do sr. José Ramos de Oliveira, pediu á Junta commercial o registo da declaração de sua firma, de acôrdo com o art. 17, 2.ª parte da lei n. 873.

×× Movimento de hontem nos tres ramaes da *Great Western*:

Assucar—Sòmente no ramal de São Francisco constou entrada de 145 saccos.

Algodão—São Francisco 14 fardos, Central 234, Limoeiro 246. Total 494 fardos.

Milho.—No ramal de São Francisco constou entrada de 141 saccos.

Feijão.—Só no ramal de São Francisco constou entrada de 8 saccos.

Café do Estado—Não constou entrada.

Farinha de mandioca—São Francisco 311 saccos, Central 4, Limoeiro não constou entrada. Total 315 saccos.

Caroços de algodão—Constou no ramal de São Francisco entrada de 187 saccos.

O PESSOAL DE ARRELIA

No logar *Sete mucambos*, districto policial da Torre, o individuo Antonio Ignacio da Silva feriu gravemente a Andrade Barros, proprietario de uma quitanda ali existente, por não querer este vender-lhe fiado.

O facto occorreu hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, tendo delle conhecimento a autoridade local, que effectuou a prisão, em flagrante, do criminoso.

×

Em continuação á correcção feita pelo capitão Olympio Rabello, fiscal do 2.º districto da Bôa-Vista, de animaes que vagueiam nas ruas daquella freguesia, acham-se apprehendido quatro suinos e uma cabra, que serão vendidos em hasta publica na proxima segunda feira, 26 do corrente, caso não compareçam os respectivos donos, afim de pagarem a multa exigida por lei.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA AMANHAN

De 11 ás 12 horas—Drs. Alfredo de Medeiros e Souto Maior.

O movimento durante a semana foi de 80 doentes.

De domingo a domingo

— Já estava notando que você não nos houvesse aqui apparecido! falou-me, com immerecida distincção, o sr. commendador José Maria de Andrade, devotado provedor da Santa Casa de Misericordia, vindo ao meu encontro, á porta do salão da respectiva secretaria, na praça barão de Lucena, onde se realizava a exposição dos trabalhos dos asylados dos varios estabelecimentos da benemerita instituição pernambucana.

— Não, eu não deixaria de vir trazer-lhe os meus applausos pela dedicação com que tem servido á assistencia publica em nossa terra, respondi-lhe com sinceridade.

Effectivamente, eu não deixaria de percorrer aquella exposição, eloquente attestado dos inestimaveis serviços dessa admiravel instituição de que o saudoso commendador Albino Silva me approximou, ensinando-me a conhecel-a e respeital-a.

Ali figuravam trabalhos de marcenaria, de sapataria, de alfaiataria, de ferraria, de typographia e até simples provas de calligraphia e orthographia de tantos e tantos alumnos do *Collegio S. Joaquim*, meus antigos discipulos de lingua vernacula, quando o estabelecimento, que o meu grande amigo fundára, era situado no Recife, na rua Visconde de Albuquerque.

E como ainda a proteger e a amparar a sua obra com a suprema abnegação que todos lhe reconheciam, lá estava, diante daquella exposição, o seu retrato, de que pendiam duas largas faixas de crépe, assignalando o luto e a saudade da junta administrativa que elle presidira em successivos biennios.

Antes mesmo que eu observasse todos aquelles numerosos trabalhos de arte, apinhados no recinto, detive-me diante desse retrato do benemerito cidadão, que do alto da tela parecia ainda rejubilar-se e commover-se com as provas do aproveitamento dos orphams e desvalidos que elle em vida tanto soccorrêra.

Sim, parecia estar a vel-o dirigir a Santa Casa com o mesmo carinho patriarchal com que velava a propria familia, defendendo-a talvez com interesse maior do que aos seus proprios negocios particulares.

Na intimidade em que me admittia e com que me honrava, eu era uma testemunha de todos os seus desvellos.

A elle, exclusivamente a elle devi a minha cadeira no *Collegio São Joaquim*.

Quando a junta administrativa da Santa Casa deliberou levar a effeito mais esse melhoramento, o meu venerando amigo, ao encontrar-me em uma viagem de trem, inqueriu-me assim inesperadamente:

— Você o que faz agora?

Eu tinha deixado o cargo de juiz de districto do Poço, sem que houvesse completado o quatriennio, obedecendo a uma interpretação curiosa do governador Barbosa Lima.

Achei, confesso, a pergunta algo indiscreta. Estretanto, com a respeitosa estima que já lhe devotava, respondi-lhe que estava advogando e leccionando preparatorios e accrescentei, a rir, que pelo menos essa era a minha profissão annunciada.

E elle, o commendador Albino, replicou-me com a informação dos projectos da Santa Casa, offerecendo-me expontaneamente um logar de lente no collegio.

Sómente alguns mezes depois se abriu o estabelecimento, mas a promessa que me fôra feita tornou-se realidade.

Tive até noticia de que, ao tratar-se da escolha do pessoal administrativo do *S. Joaquim*, o meu amigo dissera ao dr. Joaquim Correia de Araujo, seu antecessor na provedoria, que deixára para occupar o cargo de governador:

— Você escolha, indique, conhece melhor do que eu. Só não lhe dou a cadeira de lente de portuguez.

— Porque essa unica excepção? interrompeu, com justificada curiosidade, o conselheiro. Quem é o seu protegido?

— E' o Arthur de Albuquerque, informou o meu amigo, é o meu candidato.

— Um adversario! Não faltou quem objectasse, mas eu fui nomeado e só deixei o exercicio quando o collegio passou para a Colonia Isabel, onde me era impossivel, pela distancia, continuar a servir.

Foi com a lembrança desses incidentes de minha vida que passei a examinar os objectos expostos, em companhia do commendador José Maria, igualmente digno de todas as honras pelos relevantes serviços que tem prestado á Santa Casa, que hoje preside.

Do *Collegio S. Joaquim* figuravam na exposição, além de u'a mobilia completa e muito bem acabada, outras peças de igual manufactura, taes como excellente secretária, toda torneada e cheia de pequenas gavetas, u'a mezinha de xadrez, obra de talha, merecedora de elogios, martellos, compassos, ferragens de outras especies, trabalhos de alfaiataria, de typographia, admiraveis pela limpeza e gosto, evitando largos dispendios para a Santa Casa, e finalmente obras differentes de sapataria.

Ahi, deante do armario que ostentava dezenas de pares de botinas, sapatos e chinellos, um episodio occorreu commovedor.

Pobre velha que acompanhava com indefinido apreço os detalhes da exposição leu um nome appenso a uns borzeguins: era o do pequeno artista autor daquelle trabalho.

Numa expansão unica de amor, ella se não conteve:

— E' de meu filho!

E banhada em lagrimas, que corriam por entre risos que revelavam todo o seu orgulho materno, beijou aquella obra que lhe garantia o futuro de seu filho, feito um homem pela protecção da Santa Casa.

Bem razão tem o arrojado autor das *Farpas* quando brada que se fechem as cadeias e se abram as escolas!

Que romance, porventura agitado de accidentes tenebrosos e dramaticos, seria a existencia e desvendaria o futuro desse orphão, delle, como de milhares outros, si não fôra a Santa Casa que os educa e habilita a lutar e a vencer contra os proprios instinctos?

E só um indifferente, sem mulher, sem filhos, talvez sem mãe, não compartilharia das emoções dessa creatura, que tanto se enternecêra em face de um simples par de sapatos!

Aquelle grito de su'alma fôra a tradução fiel de um gozo que certo lhe fugira ha muito, si é que chegára a conhecer nessa surprehendente galeria dos soffrimentos humanos.

Sobre a extensa meza das sessões da Junta figuravam os delicados estudos das orphãs do *Collegio da Jaqueira*, do *Recolhimento de Santa Thereza*, do *Hospital Pedro II*, do *Azylo Magalhães Bastos*, do *Azylo de Mendicidade*, e até trabalhos perfeitissimos, como um ornamento de igreja, deliciosamente bordado a ouro, feitos, nos seus momentos lucidos, pelas internadas da Tamarineira!

Que série bellissima de bordaduras, desenhos, costuras de todos os pontos e relevos!

Que infinidades de perfeições sai-las das mãos dessas mocinhas entregues ás religiosas que servem á Santa Casa!

E, apontando e explicando todos aquelles trabalhos aos visitantes, o commendador José Maria e os dedicados drs. Augusto Vaz e Almeida Cunha sentiam a satisfação da justa recompensa dos seus esforços.

Mil, quatrocentos e trinta e quatro orphãs e desvalidas abriga e educa actualmente a piedosa instituição de caridade.

Não é preciso accrescentar uma phrase sequer a essa informação.

Nessa escola fecunda das lagrimas, do desespero e das angustias, que é a vida, a Santa Casa é o amparo dulçuroso que vivifica o coração e ennobrece o espirito.

A. A.

ILEGÍVEL

DR. GUEDES GONDIM

Perante numerosa assistencia de academicos, abriu hontem as aulas da 2.ª cadeira de direito civil, na Faculdade do Recife, o illustre dr. Guedes Gondim Filho, recentemente nomeado lente substituto da 5.ª secção.

Depois do discurso pronunciado pelo talentoso professor, saudou-o, em nome dos academicos, o academico João Paulo.

Chamamos a attenção dos leitores para o discurso do illustrado lente da Faculdade do Recife, o qual aqui publicamos.

Meus jovens collegas:—Depois de uma luta de alguns mezes eis-me chegado ao termino desta campanha cheia de tantas emoções.

Combatendo com adversarios de incontestavel merito intellectual não posso dizer que vim, vi e venci, mas o desejo de chegar até aqui e a ambição de conseguir um logar no seio da illustrada congregação composta de vossos provectos mestres, alguns dos quaes tambem foram meus, deram-me mais do que um simples incentivo porque impulsionaram fortemente o meu espirito e me armaram de forças a que devo a resolução que em bôa hora abracei de empenhar-me no nobilitante certame no qual conquistei a cadeira que hoje occupo nesta Faculdade.

A' espectativa de conviver comvosco, de estar na mais intima communicação moral com a mocidade em quem vejo os futuros regeneradores do caracter nacional, tão rebaixado e aviltado nos tempos derradeiros, cumpre-me declarar, não devo menos.

E não poderia vos esquecer neste momento, a vós que estivestes sempre ao meu lado encorajando-me na luta e evitanto os desfallecimentos.

Sim, meus jovens collegas, não poderia olvidar o valioso concurso que espontaneamente me prestastes e de agradecer as successivas manifestações de sympathia que até agora tenho de vossa parte recebido.

E, se propicio resultado não tivera dos esforços que empreguei para a consecução do que almejava, os vossos applausos bastariam para de certo modo compensar-me, abrigando-me de inevitaveis juizos e commentarios emanados da maledicencia e do despeito.

Mas a minha causa triumphou, a minha causa que tambem era a vossa porque desde o inicio a abraçastes com o enthusiasmo e a dedicação que são peculiares á mocidade das escolas.

E de quanto me valeu a vossa coadjuvação mal fazeis uma idéa.

Prestigiado pelo vosso apoio e amparado pela opinião publica sentia-me forte e sem vacillações.

Confiando no alto criterio e na comprovada rectidão da illustrada congregação, aguardava o julgamento, certo de que seria em qualquer hypothese a expressão da mais estricta justiça.

E bem sabeis o que occorreu.

Pelo voto quasi unanime da douta congregação de nossa Faculdade obtive o primeiro logar na classificação e o meu nome foi assim incluido na lista duplice que ao governo da Republica foi enviada para a escolha e a consequente nomeação de lente substituto da 5.ª secção.

Sem outra recommendação que a proposta da selecta corporação, composta de vultos eminentes que se destacam pelo seu caracter e pelo muito saber, appellei para o sr. Presidente da Republica em quem a nação inteira reconhece um administrador intelligente, laborioso, honesto e justo.

O meu appello não foi improficuo, e a minha nomeação veiu realizar uma ardente aspiração que desde muito creára profundas raizes em meu espirito, veiu realizar o brilhante idéal para o qual desde longo tempo convergiam todos os meus esforços e para cuja consecução empregava a minha actividade mental.

Formado nesta Faculdade, animado como vós pelas idéas liberaes e progressivas de que se fizera apostolo o illustrado mestre dr. Albino Meira, cuja palavra convincente suggestiva ainda resôa em meus ouvidos, despedi-me de meus collegas e companheiros de estudo já no novo regimen, quando recebi o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Sentia-me feliz em ver implantada em meu paiz uma forma de governo calcada nas liberrimas bases delineadas e proclamadas pelo saudoso professor.

Acostumado a ouvil-o com a veneração e o interesse que sempre desperta va, devo-lhe até certo ponto a formação de meu caracter.

Rebelde contra a prepotencia, odiando os privilegios que via consignados na carta constitucional que nos fôra imposta pelo primeiro Imperador, era eu um republicano intransigente, um espirito indomavel, prompto sempre a bater-me pelos principios que enthusiasticamente abraçara.

Entrando na vida publica, surgiram as difficuldades.

Em nome da liberdade vi a nação escravizada e o templo da justiça reduzido a um recinto, onde a magestosa figura de Themis fôra implamente transformada pelos seus ministros na lubrica figura da impudica Astarthéa.

Tive que lutar e a minha vida publica tem sido um constante e renhido combate contra a corrente de degeneração que tende a augmentar em nosso paiz.

Passei por desillusões e dissabores, e, se não me amoldei a este triste estado de coisas, que sempre me revoltou, descri entretanto da regeneração nacional que me parecera difficilima, senão impossivel.

Quando em dias do mez passado recebi em Alagôas os academicos que ali se achavam e que incorporados foram felicitar-me pela minha nomeação, senti-me transportado aos tempos academicos, vi reanimarem-se todas as minhas energias e um novo horisonte como que se descortinou deante de meus olhos.

E aqui por minha vez estou ao vosso lado para collaborar e vos auxiliar na grande obra de verdadeira reconstrucção social.

Do vosso patriotismo tudo se pode esperar.

Lançae a vossa vista sobre a nossa jurisprudencia em qualquer das suas manifestações e testemunhareis o seu declinio rapido e patente.

A arte *boni et æqui*, de que nos fala *Celsus*, está, fóra das escolas, convertida em um grosseiro empirismo, a um officio mais que material e em um negocio, mercancia, ou meio de simples exploração.

A technica juridica é ignorada ou pelo menos tem sido esquecida ou descurada.

E quantos inconvenientes têm resultado e resultarão dessa jurisprudencia *art nouveau*, sem technica, sem principios e sem critica?!!

Obras alinhavadas, escriptas precipitadamente, sem estudo aprofundado das materias e sem a necessaria reflexão, taes são as producções que nos têm apresentado os fecundos escriptores do tempo da Republica.

Porque não particularise, evitando susceptibilizar, devo tambem silenciar sobre as honrosas excepções, honrosas e raras.

Não ha muito um homem que representou papel salientissimo no antigo regimen e que considero o mais distincto jurisconsulto de nosso paiz não só pela profundeza do pensamento como pelo estylo lapidario de suas obras que constituem autoridade nas escolas e no fôro, disse-me que se as coisas continuassem na marcha em que vão, em breve não teriamos juristas e sim charlatães.

Escusado é affirmar que subscrevo o justo juizo do grande jurisconsulto.

Os autores antigos são olhados com immerecido desdem, como se não fornecessem ao menos o elemento historico indispensavel á interpretação e á bôa applicação das leis.

As novidades são promptamente adoptadas sem o necessario exame, conhecidas quasi sempre através de citações incompletas e até infieis.

Não eu que pretenda guiar-vos por esse caminho prejudicial e fatal.

O direito se desenvolve e progride como todos os phenomenos ou manifestações da vida social, mas, se neste particular lhe tem applicação a lei geral da evolução, facto sabido e conhecido muito antes dos trabalhos de Darwin e das generalizações de Spencer, Haeckel e tantos outros, não é menos certo que o presente não rompe *ex-abrupto* com o passado, pois é do equilibrio que resulta ou emana a ordem no universo.

Os institutos do direito têm a sua philogenia e a sua paleontologia.

O que escapa á historia e á tradição póde algumas vezes ser restabelecido ou restituido pela analyse dos fosseis e das formas intermediarias.

Aproveitarei os ensinamentos dos grandes mestres.

A' profundeza de Savigny tentarei alliar a clareza de Teixeira de Freitas e Lafayette, á pratica de Waechter e Demolombe a doutrina de Windscheid e á logica de Puchta a teleologia de Ihering.

Imagino algo de semelhante aos trabalhos de Joseph Unger, notavel civilista austriaco que póde pedir meças ao mais preclaro jurisconsulto moderno.

O seu «Systema do direito privado austriaco» é um dos mais bellos fructos da jurisprudencia no seculo 19.

Romanista de primeira ordem, professor e magistrado, é Unger um dos jurisconsultos de mais nomeada na Europa.

São estas as minhas idéas, é este o meu programma.

Não sei se me será dado realizal-o na altura dos mestres que me precederam nesta cadeira, mas estudarei comvosco e procurarei corresponder na medida de minhas forças aos arduos deveres que ora pezam sobre os meus hombros.

Estão abertas as aulas da 1.ª cadeira do 3.º anno.

O 40.° BATALHÃO

CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS DA LINHA DE TIRO. UM BOM ATIRADOR ELOGIADO. VISITA DE UM OFFICIAL. SUAS IMPRESSÕES NO ACAMPAMENTO E NA POVOAÇÃO, O QUARTEL DAS CINCO PONTAS EM CONCERTOS. A VINDA DA MATHIAS LIMA. A FORMATURA DE HOJE. UMA PRELECÇÃO NO ACAMPAMENTO.

Remette-nos o nosso reporter:

«A's 6 horas da manhan de hoje proseguiram os trabalhos da linha de tiro, sob a direcção do respectivo encarregado 2.º tenente Sustonio Camucé.

Exercitou-se um contingente de 15 praças, inclusive um official inferior.

O resultado de hoje da linha de tiro enthusiasmou bastante aquelles que na mesma tomaram parte por ter uma das praças se destacado, conseguindo cobrir o alvo todas as vezes que manejou a sua carabina.

O tenente Camucé elogiou o procedimento do militar que de bôa posição mostrando ser bom atirador veiu collocar-se á frente dos seus camaradas já exercitados, em numero de 60 pouco mais ou menos.

Collocado em primeiro logar o anspeçada Oscar Pereira de Carvalho, o militar acima referido, com 100 % de vantagem na pontaria, seguiram se lhes os anspeçadas Severino Marques da Silveira e José Duarte da Silva, com 60%.

Em 3.º logar venceram o sargento João de Arroxellas Santos, cabos Possidonio Teixeira de Carvalho e José Sebastião de Albuquerque Leão e anspeçada Osias de Godoy Vasconcellos, com 40 %.

Gastaram-se no exercicio da manhan de hoje 90 cartuchos.

O tenente Camucé ultimou esses exercicios atirando com uma carabina *Mauser*, conseguindo alvejar todos os tiros com 100 % de vantagem na pontaria.

*** Visitou hoje o acampamento o 2.º tenente dr. José Eduardo de França, official do 40º, que ficou encarregado do quartel das Cinco Pontas, durante a estada do mesmo em Floresta dos Leões.

O distincto moço veiu aqui receber ordens do coronel Alberto Gavião, voltando no trem da tarde para a capital.

Em conversa com o reporter do *Diario*, referiu-se ao acampamento do seu batalhão e sua localização, achando-o em condições de satisfazer as exigencias reclamadas pelo mesmo.

Em ligeiro passeio no povoado o tenente dr. Eduardo de França ficou encantado, admirando-se da uniformidade e asseio do arruamento e da bonita arborização que se encontra no mesmo, tudo devido aos esforços do seu propagandista dr. Chateaubriand de Mello.

Em conversa ainda, falou sobre os concertos por que está passando actualmente o quartel das Cinco Pontas, dizendo-nos que o 1.º tenente Eudoro Correia, engenheiro encarregado das obras, espera ultimal-as nestes dois mezes, tempo determinado para o estacionamento do 40º em Floresta dos Leões.

*** Amanhan aqui é esperado com anciedade o clube musical *Mathias Lima*, que, segundo já foi noticiado, vem a Floresta dos Leões offerecer o diploma de socio honorario ao coronel Gavião.

Na estação aguardará a chegada da *Mathias Lima* a banda do 40º, indo ambas ao acampamento para o descanço da viagem, findo o qual voltará a sympathica sociedade recifense ao povoado, onde almoçará num dos hoteis.

A entrega do diploma effectuar-se á festivamente, pelas 2 horas da tarde, no acampamento.

*** Hoje, á tardinha, formará para exercicios o batalhão, sob o commando do coronel Gavião.

Como affirmámos anteriormente, o theatro dessas manobras será num novo terreno preparado á direita do acampamento.

*** Tivemos occasião de assistir, hoje, no acampamento a uma prelecção oral do coronel Gavião, aos officiaes do 40º, sobre evoluções e manobras militares.

O commandante do 40º, assim procedeu, guiando-se pelo art. 169 do regulamento para o serviço dos corpos do exercito, artigo que determina essa providencia, mandando prelecionar e exercitar os officiaes sob seu commando.»

X

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Bôa-Vista, á praça Maciel Pinheiro n. 18 e amanhan a pharmacia Pasteur, á rua Dr. Rosa e Silva n. 82.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Bartholomeu Ferreira Escobar;
o sr. Alvaro Garrido da Nobrega;
d. Rita Lobato dos Santos, esposa do sr. Antonio Americo dos Santos;
Celina, filha do sr. capitão Affonso Saldanha.

— Farão amanhan:

o sr. dr. Constancio Pontual, illustrado cathedratico da Faculdade do Recife e seloso inspector de hygiene do Estado;
o dr. J. Cavalcante Paes Barretto;
o dr. Zeferino Gonçalves Agra;
a pequena Maria Celeste de Moraes Vieira;
Esmeraldina, filha do commerciante sr. João Lopes de Mendonça;
d. Maria Celestina de Oliveira.

Pelos salões

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu hontem cumprimentos de numerosos amigos o sr. Alfredo da Rosa Borges.

Em casa de sua residencia, á rua João Ramos, na Capunga, offereceu-lhes s. s. lauto jantar, em que se trocaram brindes cordiaes.

ARTES E DIVERSÕES

Em recita livre, para uma bôa casa, foi hontem levada á scena pela companhia Vitale, a applaudida opereta de Suppé—*Boccacio*.

A musica de Suppé é, como as de Audran, a mais estimada, no genero opereta. A vivacidade alliada á melodia, a movimentação alliada á doçura—fazem, das partituras desses autores, verdadeiros encantos para o publico. Assim, ao ouvir-se a musica do *Boccacio*, vae-se para casa, cantarolando os trechos vivos, animados, saltitantes e duma harmonia admiravel, inesquecida.

E hontem, a musica de Suppé não foi sacrificada. Antes pelo contrario, teve a certos respeitos realce singularissimo.

A sra. Rigutini merece, sem favores, um destaque saliente. Cantou poetica e docemente, como uma *Fiammetta* perfeita, no 1.º e no 3.º acto. Recebeu prolongados e repetidos applausos.

Não duvidamos declarar, que, jamais ouvimos tão bem e tão sentimentalmente cantada, as ternuras do coração virgem de *Fiammetta*.

A sra. Morosini, como é sabido, não podia acompanhal-a no *duetto* do 3.º acto.

Mas, sempre muito engraçada, fez um Boccacio que agradou, esbelto e formoso.

Gravina, Farri e Agostini, tambem interpretaram com espirito os papeis do *bombeiro*, de *Lambertuccio* e de *Loteringhi*. Muito fizeram rir nas scenas picantes, cantando deliciosamente o celebre trecho do 1.º acto.

Silvani cantou bem, com vibração e sentimento a *aria* do 2.º.

Foi um correcto *principe de Falermo*.

Emfim, os outros artistas fizeram agradavelmente os seus papeis. O scenario do 2.º acto, bellissimo.

O vestuario, sempre rico e a orchestra, magnificamente regida pelo maestro Gesú, que, apaixonado pela musica de Suppé, apesar de incommodado, quiz com sacrificio regel-a.

E regeu-a, como sempre, muito bem.

Sobreleva tambem salientar os coros, no 1.º acto, vibrantes e afinados.

Como se vê, um bom espectaculo, o de hontem.

Muitissimo melhor porém, se o *Paraizo* não continuasse importunamente a bater palmas sem coherencia, dando uma idéa contradicteria da educação da nossa platéa.

—Alguns assignantes mostram-se desgostosos com o facto de serem escolhidas, as peças mais apreciaveis para as recitas livres, as quaes lhes caberiam pela justiça.

Ao sr. Vitale para os effeitos devidos.

— Hoje será levada em *matinée* a *Boneca* e á noite o *Vendedor de Passaros*.

— A conceituada banda musical *Mathias Lima* fará hoje uma importante excursão á Floresta dos Leões.

A banda sairá da séde social ás 6 horas da manhan, seguindo no trem da *Great Western*, ramal de Limoeiro, que parte da estação do Brum ás 7 e 10 da manhan, para aquelle suburbio.

Acompanhal-a-ão a directoria e grande numero de familias.

Em Floresta dos Leões, deverá estar na estação para receber a comitiva a banda de musica do 40.º batalhão de infantaria, donde seguirá em direcção do acampamento do referido batalhão, afim de lá acampar.

Depois de um almoço, que está contratado num dos hoteis daquella cidade, a *Mathias Lima* offerecerá, no acampamento, numa bonita moldura, o diploma de socio honorario ao coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, commandante do 40.º batalhão, como signal de sympathia.

Finda a manifestação ao commandante daquelle corpo do exercito, a *Mathias Lima* irá acompanhada da officialidade cumprimentar ao dr. Chateaubriand, fazendo depois uma pequena passeata pelas ruas daquella localidade.

O regresso será no trem da tarde que chega aqui ás 6 horas.

A directoria convidou-nos pessoalmente para comparecermos ao convescote, gentileza que agradecemos.

—Não se realizará hoje, conforme fôra annunciado, o concerto promovido pelo maestro Sabbatini em beneficio da Liga contra a tuberculose.

ESPORTE

Sport pernambucano

Proporciona hoje, no antigo prado do Lucas, sua 8.ª festa hippica, deste anno, o *Sport pernambucano*.

O programma compõe-se de sete pareos bem equilibrados, notando-se grande variedade em turmas.

Dentre elles destacamos o 5.º e 6.º que vão ser disputados na distancia de 1.000 e 1609 metros, sendo o primeiro destes formado por 5 parelheiros de segunda e o ultimo pelos conhecidos animaes *Gavroche*, no peso de 50 kilos, *Vingador* no de 56, *Mistral*, no de 60 e *Juquinha*, no de 54.

De certo será a nota saliente da festa de hoje o 6.º pareo por estarem *voando* os seus componentes, como dizem os habituaes.

Pela corrida que fez o animal *Gavroche* na festa anterior pode-se ter esperanças em sua victoria.

A tempo avisamos ao director principal do *Sport*, aos proprietarios de parelheiros do nosso turfe e encarregado dos registos de animaes, que se precavenham afim de não deixarem ser classificados como animaes nossos, que chamam da terra, tres bonitos *pungas* que estão aqui com este unico fim.

Estamos bem informados de que os taes animaes são *Matador*, russo pedrez que está no *Inicio* e no *Consolação* de hoje; uma egua que dizem ser rodada e um cavallo castanho, os quaes chegaram de São Paulo ha pouco tempo.

Não se illudam com os documentos, que serão arranjados por meio de camaradagem.

Durante o entretenimento far-se á ouvir a banda de musica do 2.º corpo de policia.

A' 1 hora da tarde deverá correr o primeiro pareo e o ultimo ás 5.

A companhia ferro-carril fornecerá bondes de 5 em 5 minutos.

Passamos a dar nossos palpites para o jogo simples.

1.º pareo, *Inicio*, 800 metros.—Acreditamos na victoria do *Piuiá*.

2.º pareo, *Hippodromo do Campo Grande*, 1250 metros.—Pelas suas ultimas corridas achamos que não deve perder a prova o *Kaiser*.

3.º pareo, *Consolação*, 900 metros.—*Berlim* se fôr corrido por um perito, não encontrará competidor.

4.º pareo, *Faculdade de direito*, 1.609 metros.—Palpitamos *Radium*.

5.º pareo, *Imprensa pernambucana*, 1.000 metros.— Neste pareo ha difficuldade sobre a victoria por serem os animaes bastante eguaes em ligeireza mas aconselhamos o jogo no *Zephyro* que leva mais vantagem por não correr de ponta.

6.º pareo, *Sport pernambucano*, 1.609 metros.—E' este o pareo do dia, onde se encontram os primeiros parelheiros do nosso turfe.

Affirmar-se quem ganhará, é impossivel.

Damos apenas nossa opinião que é a seguinte:

Puxará incontestavelmente a corrida o castanho *Mistral* e se o perseguir logo de pulo o *Juquinha* é bem provavel que saia victorioso o zaino *Vingador* seguido pelo *Gavroche* se correr com a direcção de um joque sisudo.

Em caso contrario, será o dono do pareo de ponta a ponta o *Mistral*.

7.º pareo, *Velodromo pernambucano*, 1.800 metros.—Achamos que é inevitavel a victoria de *Juquinha*.

Para o jogo duplo aconselhamos os seguintes.

1.º pareo, 14; 2.º, 13; 3.º 34; 4.º, 16; 5.º. 13; 6.º 12 e 7.º 15.

Azares: Fon-fon, Gaulez, Timbyra, Gaulez, Kaiser, Juquinha e Cid.

DESAPPARECIDOS

Por telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado, soubemos terem fallecido no Rio de Janeiro as exmas. sras. d. d. Julia Gomes Porto, pranteada esposa do nosso conterraneo o coronel Lydio Porto, e Maria Luiza Porto, dilecta irman do estimavel sr. Samuel Porto.

Aos srs. coronel Lydio e Samuel Porto e suas exmas. familias nossos sinceros pezames.

—Falleceu a 19 do corrente, em Panellas de Miranda, o sr. Arsenio Cordeiro Ribeiro Campos, antigo negociante nesta praça.

O finado deixa viuva e oito filhos.

Era cunhado do sr. Alfredo Santos, escrivão de casamentos nesta cidade.

Paz á su'alma.

—Sepultou-se hontem, pela manhan, no cemiterio publico de Santo Amaro o inditoso moço que entre os seus collegas de serviço se chamava Abdon Dantas.

Funccionario publico, zeloso e honesto, desempenhava com muita competencia e dedicação o cargo de telegraphista de 3ª classe da Repartição geral dos telegraphos.

Bem moço ainda e cheio de esperanças, deixa profundo sentimento áquelles que de perto o conheciam.

Pezames á sua familia.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 21 de agosto de 1907:

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de [illegible], proveniente do fornecimento d'agua á bibliotheca do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento.

Bacharel Severo Campeaux de Faria Castro, promotor publico de Bom Jardim, pedindo para mandar pagar o [illegible] de licença por ter sido desencomodado a primitiva.—Sim, em termos.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 15 $700, proveniente do fornecimento de objectos de expediente á casa de detenção no mez de julho proximo passado.—Nesta data autorizo o pagamento.

— Despachos do dia 22:

Severiano José de Oliveira Nascimento, arrematante do imposto sob titulo chão de feira no povoado de Angelim, pedindo abatimento de arrematação.—Informe o prefeito de Garanhuns.

José Gomes da Silva, pedindo pagamento da quantia de 16$[illegible]0, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do 2.º districto de S. José.—Nesta data autorizo o pagamento.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 11$700, proveniente do fornecimento de objectos de expediente ao 2.º corpo de policia, durante o mez de julho proximo passado.—Nesta data autorizo o pagamento.

Bacharel Herculano Lins Caldas, promotor publico de Villa Bella, pedindo 90 dias de licença.—Sim.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 21 de agosto de 1907:

Emilia Augusta Guimarães, pedindo pagamento dos alugueis da casa que serve de cadeia em Palmares relativamente aos mezes de abril a junho do corrente anno.—Informe o sr. director do thesouro.

José Antonio de Paula, pedindo pagamento da quantia de 49$220, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do Pombal, no periodo de abril a julho do corrente anno.—Informe o commandante do 1.º corpo de policia.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 17$800, proveniente do fornecimento de objectos de expediente á repartição central da policia, durante o mez de junho proximo passado.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

João Lourenço de Góes e Vasconcellos, tenente ajudante do 1.º corpo de policia, pedindo certidão do que constar dos seus assentamentos.—Compareça na secretaria da justiça, para receber a certidão remettida pelo sr. commandante do 1.º corpo de policia.

Sebastião de Menezes Nobrega, tenente do 1.º corpo de policia, pedindo certidão do que constar de seus assentamentos.—Compareça na secretaria da justiça para receber a certidão remettida pelo sr. commandante do 1.º corpo de policia.

Abaixo assignados, eleitores de Timbaúba, recorrendo da apuração da eleição municipal procedida em 10 de julho do corrente anno.—Informe o presidente da junta apuradora de Timbaúba.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 21 de agosto de 1907:

Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque.—Restitua-se nos termos da informação da directoria do thesouro.

Francisco de Paula Gonçalves Ferreira.—Restitua-se de accôrdo com o disposto no art. 248 do regulamento de 6 de abril ultimo.

Francisco José Clemente dos Santos.—Pague-se nos termos da informação da contadoria.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 23 de agosto de 1907:

Joaquim do Rego Barros, pedindo pagamento dos serviços de reparos executados durante o mez de julho na parte do edificio do palacio occupada pela secretaria da justiça.—Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

Fielden Brothers, pedindo pagamento do gaz consumido na illuminação publica da capital durante o mez de julho.—Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

Dr. José Antonio de Pinho Borges, pedindo pagamento do transporte de pedra e areia nos mezes de junho e julho para os serviços de conservação da estrada da Victoria.—Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

Alfredo Osorio de Cerqueira, contratante do assentamento da ponte de Barreiros, pedindo pagamento dos serviços executados até o mez de julho no assentamento da referida ponte.—Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

Publicações a Pedido

AS DUAS CARTAS E O CHUMBO

Preciso explicar porque não tenho tomado parte, nem intervirei, a não ser por motivo muito especial, nas tentativas que de tempo a tempo se têm procurado fazer para reviver a questão dos canos de chumbo.

Não é nos jornaes politicos, muitas vezes guiados por caprichos, desaffeições ou movel partidario, onde mais impera o desejo de impressionar o publico, e de proclamar-se victorioso, que se póde fazer estudo serio, pesquiza cuidadosa em busca da verdade, e de cujo resultado não surgirá vencedor nem vencido.

A agitação só serve para impossibilitar o espirito de ter a imparcialidade como orientação, pois o apaixonamento, além de cegar, arrasta ás mais graves injustiças.

Achava me em Londres quando foi agitada a questão contra os canos de chumbo em *Sheffield*, e, procurando me informar do resultado dos estudos e exames feitos por uma commissão de tres sabios, apenas consegui que confidencialmente me permittissem lêr o parecer manuscripto que ella havia apresentado, e que nunca foi impresso, porquanto na Inglaterra considerava-se como prejudicial discutir questões desta ordem em publico, devendo conservar-se limitada entre os competentes que tinham de julgar e os que eram interessados.

Jamais deixei-me arrastar por idéas preconcebidas, nem tive parte pri, desde o primeiro momento em que surgiu a questão clamei sempre para que se fizes sem estudos e exames donde pudesse apparecer a luz A quasi todos que eram apontados como conhecedores da questão, ou tendo qualquer elemento que pudesse esclarecel-a, procurei em busca de informações.

Fiz todas as pesquizas ao meu alcance, pedi que se enumerassem todos os casos suspeitos para que se pudesse averiguar a origem do mal, pois no pequeno numero que chegava ao meu conhecimento referia-se a casas em que não havia encanamento d'agua ou este era de ferro, etc.

....

Para que tratar mais do assumpto?

Eu não queria como não quero discutir—não ha proveito nisto,—apenas procurava saber o que havia de real para providenciar de um modo efficaz, mas nunca agir sem plena consciencia do que fazia.

Dei as maiores arrhas de minha sinceridade.

Procurei o inspector de hygiene de então a quem pedi, como um especial favor, não só para me prestar informações como para se organizar um systematico estudo e pesquiza, e accrescentei que estava prompto a immediatamente tomar qualquer providencia, se fosse preciso a bem da população. E disse mais: se por acaso a agua está atacando os canos de chumbo de um modo prejudicial, a sciencia ensinava varios meios de remediar o mal, os quaes enumerei, e que era isto que se devia fazer em vez de uma intempestiva grita para a mudança dos canos, o que seria privar a população de ter agua em suas casas por mais de seis mezes.

Não era possivel deixar a população no estado de incerteza e inquietação em que se achava com a grita levantada, e desde que se não chegava a um resultado pratico, por minha unica iniciativa e deliberação mandei fazer estudos e pesquizas que me habilitassem a ir esclarecendo ao publico, como o fiz e tambem me dirigi ao exm. governador afim de que eu pudesse tomar qualquer medida se fosse necessario, o que me foi permittido desde que a providencia fosse approvada por um notavel medico designado por s. exc.

Durante todo esse periodo nunca me poupei a prestar informações ao publico fazendo as devidas correcções, sem porém ter jamais tomado parte em discussões aggressivas.

Tendo cessado os poucos casos apresentados como suspeitos, e concluidos os estudos e exames officiaes, não havia mais razão de ser das discussões, e desde então me retirei da imprensa.

Se a solução scientifica e official tinha sido proferida, nada mais restava do que todos se submetterem a ella, como o fiz, e dá testemunho disto o actual inspector de hygiene.

Se não ha caso suspeito nem a minima razão de suspeição, para que estar alimentando inutilmente questões, prejudiciaes, e que só servirão para ferir o prestigio da inspectoria de hygiene?

Propositalmente tenho me abstido de ler algumas publicações, assim como não li dois folhetos contendo, aliás, pouco mais do que artigos de jornaes, segundo me informam.

Em vez de estar me degladiando em inglorias questões, que só podem servir para inquietar o publico, é preferivel, como o faço, dedicar-me ao que lhe é de maior interesse e proveito.

Tem-se dito que os canos de chumbo foram aqui adoptados em vista do parecer de uma commissão presidida pelo dr. Martins Costa, o que não é exacto.

Os canos de chumbo têm sido empregados aqui deste 50 annos, desde as primeiras pennas d'agua.

Tendo se preconizado o alto valor dos canos de chumbo forrados de estanho—processo Hamon—esta Companhia começou a usal-os tambem, cujo resultado foi negativo.

Esta Companhia expoz então ao governador o resultado das provas, e propoz que fossem elles prescriptos e se continuasse o uso dos canos de chumbo.

— Foi sobre este ponto que emittiu parecer a commissão presidida pelo dr. Martins Costa, isto é, para que não se usasse de canos estanhados, e se continuasse a adopção dos de chumbo, tendo para esse fim feito cuidadosas experiencias, segundo os conselhos do dr. Proust.

O uso dos canos estanhados foi de pouca duração, em toda a parte, embora as fallazes razões de preferencias apontadas, e basta ler a condemnação que delles faz o grande Bouchardat (traité d'hygiène publique et privée, pag. 753) de accôrdo com o notavel engenheiro Belgrand.

Os canos de chumbo não são fabricados unicamente para aqui, são de uso geral e de data immemorial.

O dr. Oliver, *on lead*, cita que junto á muralha romana que vem de Newcastle ao sul de Carlisle, edificada no tempo de Hadrian, em um acampamento romano, existe um encanamento de chumbo, em perfeito estado de conservação, com apparencia egual aos usados hoje, excepto, porém, quanto ao modelamento.

Na França e em outros logares tambem encontram-se encanamentos de chumbo da mesma antiguidade.

Quanto ao Rio, chamamos a attenção para o documento junto de um dos mais distinctos professores da Faculdade de medicina do Rio.

Durante minha ausencia, no anno proximo passado, andou aqui uma commissão ingleza fazendo estudos para o saneamento desta cidade, e por sua propria iniciativa tirou agua da torneira que abastecia o escriptorio, submetteu-a á analyse do sr. W. J. Dibdin, ex-analysta da municipalidade de Londres, e este declarou que a agua que era distribuida a esta cidade não atacava o chumbo (pag. 52 e 53).

Lendo-se o trabalho da referida commissão se conhece que não é sympathica a esta companhia, nem procurava ser agradavel.

Eis mais um testemunho inteiramente estranho.

O apaixonamento da discussão cegando o espirito converteu-a em uma quasi campanha contra a Beberibe de modo que não houve culpa que não se lhe attribuisse; todos os crimes se lhe assacavam, tal qual aconteceu com o cordeiro da fabula que bebia agua no riacho.

A agua tão afamada, passou a ser accusada de todos os defeitos, tudo de ruim se lhe attribuiu, procurando se vêr nella o germen da dysenteria, só faltando responsabilizal-a pela tuberculose, variola e pelas pernas quebradas!

Depois de esgotados todos os itens, surgiu que o carbonato de cal usado faz mal á saúde!

O carbonato de cal faz parte integrante e indispensavel de nossa alimentação, e o nosso organismo tem necessidade imprescindivel de ingerir diariamente pelo menos 500 mmgr. dessa substancia.

Não preciso repetir detalhes inuteis nem fastidiosos, basta-me unicamente referir-me ao livro de *chimie physiologique* de Armand Gautier, que trata do assumpto de um modo cabal, e onde encontrarão lição os que se quizerem certificar.

E', graças ao carbonato de cal, que os jovens formam seu esqueleto; e na infancia sendo insufficientes os meios naturaes, é costume addital-o como medicamento.

A carne, o pão, os legumes, cada um delles traz sua contribuição, cujo complemento é fornecido pela agua.

A presença do carbonato de cal em vez de ser um mal é um bem, e este indispensavel á vida.

Da mesma opinião é Boussingault, e Rochard, na encyclopedia de hygiene e de medicina publica, cita as experiencias de Chossat sobre a applicação dos alimentos insufficientemente calcareos, e cuja consequencia era produzir a diarrhéa.

Zune o Bongean tratando da classificação das aguas, enumera como *idealmente puras* as que contêm até 140 mmg. de carbonato de cal por litro d'agua.

Ora, as aguas do Beberibe contendo 23 mmg. e additando-se apenas 15 mmgr., somma tudo, sómente 38 mmgr., o que está muito longe ainda do limite fixado ás aguas idealmente puras.

O additamento de carbonato de cal á agua é de uso muito geral, como tive occasião de mostrar ao inspector de hygiene, e recommendado, em diversos casos, por notaveis chimicos.

A Beberibe sempre soffreu perturbações em seu serviço com o uso dos canos de ferro, pelo que tive que mandar fazer estudos e analyses, concluindo o dr. Tidy, em vista dos documentos em mão, que se devia empregar o carbonato de cal, sem o que continuaria o mesmo desarranjo, sendo impossivel qualquer serviço regular.

O dr. Kemna apoiou a proposta do uso do carbonato de cal embora por processo differente, indicando o que elle usava em Antwerp.

Quando appareceu aqui a questão contra os canos de chumbo, mandei consultar ao dr. Percy Frankland, bem conhecido sabio, professor na Universidade de Birmingham, a quem submetti todas as analyses, o qual me aconselhou que para tranquillizar os alarmados empregasse o carbonato de cal até á proporção de 100 mmg. por litro d'agua, o que não só era benefico para os canos de ferro, como reduzia a questionada pequena acção sobre o chumbo, e *melhoraria a qualidade da agua*.

Tendo havido quem dissesse que o carbonato de cal era prejudicial á saude, e muito embora isto fosse um absurdo scientifico, para cujo resultado bastava a commum leitura dos livros, procurei, como de costume, me abroquelar com a opinião de um sabio, e de novo expuz ao dr. Percy Frankland o que se estava dando.

A resposta que recebi e que em seguida transcrevo, é tão clara, tão precisa e incisiva que nenhuma duvida mais pode haver, fechando por assim dizer a questão.

«Universidade de Birmingham, 11 de março de 1907.

Laboratorio chimico—Professor Percy Frankland, F. R. S.

Senhores—Pernambuco Water—Referindo me a sua carta de 8 deste mez, eu não posso comprehender como razoavelmente possa ser suggerido que a addição de carbonato de cal á agua possa ser «prejudicial á saude e gerar molestia.» Carbonato de cal é um ingrediente normal de todas as aguas potaveis e a proporção em que é encontrada em geral, é enormemente maior do que a que pode ser artificialmente dissolvida pelo processo que eu recommendei!»

O original desta carta foi apresentado ao inspector de hygiene.

Varias cidades inglezas usam o mesmo processo, e ainda ultimamente foi applicado na cidade de Bradford, por um novo apparelho.

—

Tenho dito o bastante como explicação ao publico, ficando este certo de que ao inspector de hygiene proporcionei os meios de ver, examinar e estudar todo o serviço, o que elle póde repetir todas as vezes que lhe aprouver, pois encontrará sempre as portas abertas.

Tudo que informei e informarei ao inspector de hygiene foi acompanhado das provas e documentos.

Julgo-me pois, dispensado de voltar á imprensa, pois o assumpto não tem mais interesse publico, e preciso continuar a dedicar a minha actividade em campo de mais proveito para a sociedade que está exigindo meus serviços.

Ceciliano Mamede.

Illm. sr. dr. Ceciliano Mamede.—A acção dagua sobre o chumbo tem occupado muito a attenção dos chimicos e a hygienistas, desde épocas as mais remotas, em virtude do emprego que sempre se tem feito deste metal, para construcção de caixas, canos, etc., destinados á conservação ou á distribuição das aguas potaveis, considerando-o como nocivo á saúde. Sem de modo algum, porém, analysarmos o porque este metal soffre a acção da agua, questão esta já tão debatida e estudada, pois que observações cuidadosas têm provado, que só o contacto muito prolongado da agua com o chumbo póde proporcionar o ataque deste metal em condições de tornal-a perigosa para o uso commum, o que não se dá em virtude das curtas ramificações da distribuição domiciliar, apenas diremos ser elle o metal de preferencia escolhido para as derivações, que abastecem os domicilios, maximé, aqui no Rio, onde só elle é exclusivamente empregado.

Ainda mais, o abastecimento d'agua do Rio é incontestavelmente superior ao de todas as grandes capitaes da Europa, como tive occasião de verificar, e no emtanto aqui, grande numero de ruas dos arrabaldes, tem os seus encanamentos matrizes exclusivamente de chumbo, como se póde verificar na praia de Botafogo até o Jardim Botanico, rua S. Francisco Xavier, Aguiar, Industrial, Villa-Isabel, etc., etc., todo o suburbio, outras no centro da cidade, como Ouvidor, 1.º de Março, Sete de Setembro, etc., o tem parte de chumbo, parte de ferro e outras como rua do Carmo, etc., o tem todo de chumbo, sendo estes encanamentos matrizes de pollegada e meia, duas e meia pollegadas e tres pollegadas.

Respondendo, pois ao quesito que me é proposto, declaro: que no abastecimento de agua ás populações, em alta pressão e o fornecimento constante, não ha perigo para a saúde publica em adoptar-se a canalização de chumbo, geralmente empregada para a distribuição exclusiva nos domicilios.»

Capital Federal, 16 de fevereiro de 1900.Dr. *Th: Peckolt Junior.*

PARECER

Se o escrupulo ou a necessidade obrigasse a deixar de parte o chumbo nos objectos, utensilios, envolucros de alimentos, tubos para agua, etc., etc., pode se dizer que haveria uma revolução nas industrias e artes, porque este metal não tem podido ser substituido nas suas applicações por maior guerra que a elle se levante, não sei porque são gratuitas e exageradas as qualidades toxicas que lhe attribuem, da maneira porque é empregado e usado, como ainda por gosar de propriedades que nenhum outro possue. Quem conhece a producção e consumo extraordinario do chumbo, o uso e applicações que elle tem, já na fabricação de apparelhos para o preparo de alimentos solidos e liquidos, nos vasilhames diversos, nas latas, siphões, bicas, nas pinturas e até nos utensilios de uso diario, sabe que todo este levante feito no mundo contra o chumbo tem caido e o seu uso continúa, cortadas apenas as demasias.

Quando elle não é atacado, quando não forma saes sobretudo soluveis, não apresenta inconveniente, nem perigo.

Só tratando-se de grandes depositos ou caixas enormes e com prolongada demora, de cisternas de chumbo onde o deposito muito se alongar, de grossos e longos encanamentos, só nestes casos é que a analyse apresenta vestigios de chumbo, e que a elle se tem attribuido os factos narrados nos livros.

Na passagem através de canos de chumbo, em percurso pequeno, com pouca demora a agua não se prejudica. Attendendo a estas razões tem o chumbo se mantido na distribuição de agua a domicilio, nas arborizações, sem que as gritas tenham sido justificadas.

A applicação, pois, dos canos de chumbo continuam sem desar para a saúde publica, e, para não citar muitos autores, só dizemos com Gautier... A passagem dagua por canos de chumbo na distribuição ordinariamente feita nos domicilios não introduz na agua quantidade apreciavel de chumbo.

A verdade de Gautier foi provada entre nós de maneira cabal, pois que uma commissão de celebridades do paiz, constituida por medicos, engenheiros, industriaes, etc., tirou as seguintes conclusões, de seu importante relatorio sobre o assumpto:—1.ª Não ha necessidade da substituição dos canos de chumbo na distribuição domiciliar da agua da cidade do Rio de Janeiro;—2.ª Póde-se sem inconveniente continuar o seu emprego, etc. Estas conclusões foram filhas de experiencias diversas, e dentre ellas citaremos as seguintes:—Fazendo-se passar agua do Carioca, por um encanamento de chumbo de 738 metros, (!!) a commissão notou a presença de chumbo na proporção de 0.gr000301 para litro como media de 4 analyses e ainda noutras aguas do Rio de Janeiro, como na do Jardim Botanico, a quantidade não póde ser dosada, não obstante o percurso dagua ser muito longo.

A quantidade ali dosada é infima e para o ultimo caso tratava-se de vestigios. E note-se que a commissão que tirou aquellas conclusões, dizendo não haver necessidade na substituição dos encanamentos de chumbo, por não apresentar inconvenientes e poder-se continuar o seu uso, tinha como seus membros os drs. Moraes de Valle, lente de chimica mineral; Barão de Villa da Barra, lente de chimica organica, André Rebouças, dr. Vieira Souto, Visconde de Rio Branco e de Santa Isabel, Barão de Lavradio o hygienista conhecido, dr. Dias da Cruz, lente de pathologia, dr. Pizarro, Felicio dos Santos, dr. João Silva, professor illustre; dr. Sobagy, director da casa da moeda e Marcino Furtado de Mendonça, ensaiador da mesma, e ainda os drs. Pertence e Paula Freitas e o professor Guinet, todos accordes naquellas conclusões e todos elles illustrações e talentos naquella época.

A' vista destes factos e sem maior estudo a resposta á consulta, resalta unica, e é a seguinte.

Pergunta: No abastecimento d'agua ás populações, em alta pressão e fornecimento constante, ha perigo para a saúde publica em adoptar-se a canalização de chumbo geralmente empregada para a distribuição exclusiva nos domicilios?

Não: não apresenta perigo algum.

Capital Federal, 6 de março de 1900.

Dr. *Antonio Maria Teixeira.*

Lente cathedratico de materia medica e pharmacologia da Faculdade de Medicina, lente cathedratico da Faculdade de sciencias juridicas e sociaes, chimico analysta da policia da Capital Federal, etc.

Salve 26 de agosto 907

Ao romper d'alva de amanhan completa mais uma primavera na sua preciosa existencia meu querido padrinho dr. Zeferino Gonçalves Agra; rogo ao G. Architecto do Universo, que nos conceda muitas datas de 26 de agosto para eu sempre o saudar.

Ziza afilhado.

Visita aos mananciaes

Fui constrangido, desde longa data, creio que ha 20 annos, a restringir a faculdade de visitar os mananciaes de Dois Irmãos, por causa dos innumeros e constantes abusos que se davam.

Uns pretendiam converter aquelles logares em estrada publica, abrindo saida através das mattas, em cujo seio faziam estragos, e até lançavam fogo.

Outros entendiam que aquillo era logradouro publico, que podiam tomar banho nos açudes, offerecendo quadros pouco edificantes aos que chegavam depois, do que provinham frequentes conflictos.

Outros queriam passear em jangadas, nos açudes, e mais de uma vez os trabalhadores tiveram que correr em soccorro para evitar que houvesse victima de afogamento.

Outros...

São coisas que não devo recordar.

A bem da boa ordem e da manutenção de um serviço como o abastecimento dagua, mandei collocar uma porteira no começo da estrada, e estabeleci que as visitas e passeios nos mananciaes só eram permittidos nos domingos e dias santificados, quando tenho uma turma de trabalhadores que servem de vigias e evitam os abusos.

Fóra desses dias, em qualquer outro dia ou hora, só tem entrada franca o inspector de hygiene, o engenheiro fiscal, ou quem exhiba autorização escripta.

Assim se procede em toda a parte, na Europa, na America, onde ha serviço organizado. Taboletas collocadas nas entradas dos estabelecimentos assignalam a prohibição da entrada sem a obtenção de licença. Ninguem, por certo, interpretará que a licença deva ser concedida por qualquer operario ou trabalhador que se encontre em caminho, mas sim por quem tem a responsabilidade do serviço.

Ultimamente aqui esteve um naturalista americano collecionando borboletas, e desejando ir apanhal-as naquellas mattas, não foi falar a qualquer trabalhador ali, mas mandou-me solicitar a permissão.

Quando estive em S. Paulo pretendi percorrer o hospital de isolamento, onde é bacteriologista o dr. Lutz, e em occasião em que não havia ali recolhido nenhum doente nem isolado, mas o porteiro me declarou não me permittir entrar sem licença do respectivo director, o que consegui por intermedio do dr. Theodoro de Sampaio.

Ceciliano Mamede.

AO PUBLICO

Com supreza li na publicação da parte policial de hoje que meu nome se acha indicado nas diligencias relativas ao facto que se diz succedido no 3.º andar do predio n. 32 da praça Maciel Pinheiro.

E' verdade que residi com outros collegas no referido predio; entretanto a não ser esta circumstancia, nada me póde prender ao referido facto.

Aguardo tranquillo o procedimento policial, onde conto fazer completa a minha defeza.

Antonio Nunes Leite.

Alagôa de Baixo

Ao publico

Venho ainda pela imprensa afim de defender-me de umas violentas accusações que contra mim publicou no *Correio do Recife* de 30 do mez passado, o telegraphista Jacintho Antunes Pereira da Silva, essa estrige agoureira que mereceu entre nós o cognome de *Aza negra*.

O sr. Jacintho referindo-se ao que escrevi contra elle num artigo que publiquei no *Diario de Pernambuco*, disse que eu «fiquei furioso, porque naturalmente não queria que fossem divulgados pelo publico os feitos de Antonio Silvino, e por isso, não podendo eu vingar-me do sr. Lucas Donato, atirava-me contra elle, Jacintho, victima incauta de meu odio e perseguição». Assim se explica o sr. Jacintho, na sua linguagem de *inoffensivo*.

Pouco me importa que sejam conhecidos os factos alarmantes praticados por Antonio Silvino, pois não o protejo; e, pergunto: como eu devia vingar-me do sr. Lucas Donato senão pela forma que o fiz?

Procurei fazer-lhe conhecedor que eram injustos os máos juizos que fazia de minha pessôa... e que devia fazer mais?

Constando-me porém que o sr. Jacintho propalava que as mercadorias não tinham sido incendiadas por Antonio Silvino e sim devoradas por particulares, entendi que fosse elle quem transmittira o telegramma daqui ao sr. Lucas Donato, e desta fórma procurei expor-lhe as calvas ao publico.

A perseguição que sempre usarei para com o sr. Jacintho, é somente procurando defender-me das suas accusações injustas, pois é sabido que o mesmo senhor se occupa em detratar de mim.

Apresente o sr. Jacintho provas, como eu sempre tratei incivil e grosseiramente a todos os bachareis desta terra, a ponto de ter sido a causa da morte do dr. Siqueira!

Amigo como sempre fui desse juiz exemplar, que durante a sua vida honrou a magistratura do Estado, nunca tive com elle o menor attricto; tanto que, nos ultimos momentos da sua vida, elle me chamou e recommendou-me a sua familia, como amigo que era e parente. E aqui viveu a sua familia quasi cinco annos, recebendo sempre favores meus...

Não quero, dizendo isto, que pensem eu querer me vangloriar do meu procedimento; no entretanto minha consciencia exulta, conhecendo que eu cumpri fielmente á recommendação do meu distincto amigo. E se o sr. Jacintho pensa que não é assim, consulte a d. Clara e Euzebio Siqueira, viuva e filho do dr. Siqueira, actualmente residentes em Catende.

Do dr. Flacrio de Oliveira sempre fui e serei amigo dedicado; do dr. Franklin Gameiro, pela mesma fórma. Tanto que quando foi removido daqui para a villa da Pedra, acompanhou-o até ali, com diversos amigos, o meu estremecido filho Etelvino Lins, fallecido ha 2 mezes, e do Brejo da Madre de Deus, onde é hoje juiz municipal, sempre mantemos intimas relações de amizade, por cartas; e ainda ha poucos annos, vindo eu do Recife, fui ali visital-o pessoalmente.

Fui amigo do dr. Manuel Nunes Correia, até o dia em que elle me pediu para interceder perante o delegado de policia, para que Olympio Bem, mandante da tentativa de assassinato de que foi victima aqui o dr. Flacrio de Oliveira, fosse recolhido á sala livre, sem ser ao menos official da guarda nacional, sem querer assumir disto a responsabilidade o mesmo dr. Nunes.

Eu então lhe disse que não exigia semelhante sacrificio do alferes Christovam de Albuquerque, (então delegado daqui), e eis porque o dr. Nunes se intrigou commigo, cujo rompimento ainda mais se aggravou depois que elle maltratou com palavras injuriosas ao alferes Christovam, por não querer esse official submetter-se ás suas vontades extravagantes, e muito mais ainda, depois que o dr. Nunes, de parceria com o pseudo-medico Bernardo Mendonça, procurava tomar propriedades neste municipio, illegalmente.

Nunca olhei *com máos olhos* ao dr. Felinto, conforme diz o sr. Jacintho em sua linguagem *harmoniosa*; antes sempre admirei as suas qualidades de juiz correcto. O motivo da transferencia deste termo, de Ingazeira para Pesqueira, foi somente devido ás conveniencias que nisto influiam; e nós já haviamos tratado disto, antes mesmo que o dr. Felinto fosse juiz de direito da comarca.

Quem porém rendeu graças ao Altissimo por ter isto succedido, foi o dr. José Tiburcio, pois era acerbamente censurado pelo dr. Felinto nos serviços que fazia, por serem *incorrectissimos*; tanto que quando aqui chegou a noticia da transferencia do termo, o dr. Tiburcio promoveu uma *estrondosa* manifestação á minha pessôa, o que aliás recebi com certa ironia...

E se o mesmo dr. Tiburcio é hoje meu inimigo, é pelo modo incorrecto por que tem aqui procedido, que aliás é bem conhecido por todos.

Nunca pronunciei a frase: *todo juiz é ladrão!*

Mente o sr. Jacintho!

Mentes, infame!

Se ás vezes protejo as partes, é porque realmente vejo serem prejudicadas em seus interesses, como succedeu no inventario procedido por morte de d. Anna F. de Almeida, que o dr. Felinto, criteriosamente, mandou que o dr. Tiburcio restituisse dinheiro ás partes, de custas que cobrara de mais.

Mente o sr. Jacintho, mente esse cachorro lazarento, quando diz que eu affirmei aos srs. Antonio Guabiraba e José Branco, que estava convencido que o boi por que está sendo processado era seu, porém que, *por capricho, continuava na questão*. Para desmentir-lhe apresento abaixo duas cartas dos mesmos senhores, nesse sentido.

E como eu posso *caprichar* na questão se essa não é commigo? Respondame, sr. Jacintho!

Se o sr. Jacintho tivesse vergonha, eu diria que elle, vendo esse desmentido tão solenne, sentia se mal satisfeito; porém eu bem sei que a negridão de su'alma não permitte que resplandeça dentro de si um pequeno clarão, que indique, ao menos de um modo insignificante, a existencia de um sentimento nobre, embora que luzisse rapidamente, como a luz breve de um fôgo fatuo.

O ter o sr. Jacintho declarado que o boi em questão é seu, é intoleravel!

Senão vejamos: No seu primeiro depoimento perante o delegado de policia, cujo depoimento em segundo interrogatorio procurou contradizer, o sr. Jacintho declarou que o boi em questão era do numero de umas rezes que trouxera da Floresta para este municipio, cujo gado havia *sido ali ferrado com suas marcas e com a ribeira deste municipio, quasi chegado, novamente ferrado*.

Ora, se a ribeira que tem o boi, a qual é visivel, nem se parece com a deste municipio, e se nos outros ferros não ha vestigio da marca do sr. Jacintho, como póde elle dizer que o boi lhe pertence? São estas as provas que elle quer apresentar? Não! Deverá procurar outras mais robustas, que estas bem parecem um castello de cartas, que ao menor sopro do vento se desmorona.

Nunca procurei intrigar o sr. Jacintho com os seus superiores, a quem não conhecia e nem procuro arrastal-o á barra do tribunal, pois além de não ser interessado na causa, tenho bastante grandeza de alma para não rir da infelicidade dos outros.

Se Joaquim Alves é ladrão, como diz o sr. Jacintho, como queria-o por vaqueiro de seus gados? Se assim é, como o sr. Jacintho honrado como diz ser, não o expulsou ha mais tempo da vaquerice?

Para que tanta confiança depositava nelle, a ponto de emprestar-lhe dinheiros e encarregar-lhe da conducção de suas boiadas, daqui para as feiras de gado? Como se deposita tanta confiança num ladrão? Ah! o sr. Jacintho é interessante!

O certo é que nenhum inimigo seu presta, todos são máus na sua bôca de serpente!

E' uma mentira revoltante, quando o sr. Jacintho diz que eu acenava em plena audiencia para que as testemunhas negassem ou affirmassem ás perguntas do juiz. Appello para os que lá estavam, nessa occasião.

E é tão miseravel o sr. Jacintho, que até me accusa de ter tocado fogo em suas cercas no «Amarra Canella», cujas cercas eu ignorava que o sr. Jacintho as possuia...

E a sua linguagem immunda, corre parelhas com a podridão de seu caracter! Vejamos o que elle diz mais: Que eu como prefeito mando depositar atraz de sua casa todo o lixo e sujidade das ruas. Ora, o sr. Jacintho que mora numa bolandeira, que dorme nos paióes de algodão, tem junto a sua residencia e á estação, um curral onde guarda vaccas; e a sujidade que ha atraz de sua casa é o esterco dessas rezes, que ha tambem em abundancia no curral, e por conseguinte quasi dentro de sua casa. E eu como prefeito posso ser responsabilizado pelas porcarias do sr. Jacintho?

Desconhecia que as minhas attribuições chegavam até esse ponto, segundo a legislação desse *filho do glorioso Estado de S. Paulo*...

E' exacto que nós já fomos amigos e se eu o tinha em conta de honrado, é porque elle ainda não tinha procedido mal.

Nesse tempo o sr. Jacintho tambem dizia que eu era um *bom homem*.

Era honrado, a minha administração politica era exemplar, todas as bôas qualidades elle dizia eu possuir...

Quererá o sr. Jacintho dizer tambem que não tem garantias nesta terra?

Ah! não diga isto, não, porque o sr. bem sabe qual o tempo em que vivia aqui assombrado de perder a vida! Eu proprio já o livrei de ser *surrado* aqui, intercedendo perante amigos meus para abandonarem esse proposito...

No entretanto eu não procurarei desacatal-o e nem tão pouco assassinal-o, pois não sou assassino. Apenas procurarei reagir nestes casos, em desaffronta á minha dignidade ultrajada. E se algum dia eu entender de offendel-o por outros meios, pois o sr. Jacintho me convida para isto, assumirei com a responsabilidade de meus actos.

Ainda não quiz, porém, proceder assim, apesar de ser sempre, por amigos meus, suggestionado para este fim, pois quero provar que na minha direcção politica, neste municipio, não se notarão factos como na dos meus antepassados.

Nunca disse que se não pudesse conseguir a remoção do sr. Jacintho daqui, quebraria *os apparelhos e copos da estação! Mentes, infame!*

E esse covarde, esse mentiroso, arrancou da sua intellectualidade leprosa, todas as calumnias que seu entendimen-

MUTILADO

to negro fosse dictando, para encher algumas tiras de papel !

Miseravel ! Como é que dizes que eu ameaço de *surras* os teus trabalhadores, como affirmas que eu disse a Antonio Bernardo *que se não se retirasse dos teus serviços eu o mandaria esbordoar*, se elle é hoje um dos teus trabalhadores ?

E' muito cynismo ! No entretanto ante tudo isto elle ainda não se envergonha ; antes um riso, embora um desses risos proprios dos espiritos ennegrecidos pela infamia, se apresentará em seus labios, ainda elle abrirá a bocca asquerosa e immunda para dar saida a uma dessas gargalhadas sarcasticas dos hypocritas !

E elle me pinta um cangaceiro feroz, de chapéo desabado, punhal á mostra, matando juizes, brigando com outros, etc. !

Mas a sua linguagem desbragada bem demonstra que o cerebro doentio, que as produziu, contém algumas dóses de loucura. Sim ! Elle tem razão de ter momentos de allucinação...

Pois, vê num unico filho que tem, de 9 a 10 annos de edade, o retrato fiel do cangaceiro assassino, pelos seus instinctos de féra. E é tal a sua perversidade tão precocemente desenvolvida que com um tiro de bacamarte assassinou em Floresta uma pobre moça de familia distincta ! Acredito que impressionado pela força de genio de seu filho é que elle me julga tambem um *valentão*...

E o sr. Jacintho jurou *pela memoria sacrosanta de seus antepassados* que o que dizia naquelle artigo era verdade !

Ah, Santo Deus ! Achou que ainda era pouco o incommodo que dá a nós viventes, e foi, como um coveiro feroz, remexer dos tumulos a terra fria, incommodando tambem os pobres defuntos !

E lá foi aperriar tambem o pobre d. José, bispo, ha tanto tempo fallecido !

E eu acho que foi muita deshumanidade do sr. Jacintho, em profanar tão cruelmente a memoria desses pobres cadaveres que dormem tranquillamente a quietude dos sepulcros !

Terminando, convido o sr. Jacintho a vir pela imprensa revelar as minhas fraudes, visto chamar-me *deshonesto*.

Estarei sempre prompto a vir defender-me de suas aggressões. Continue a vomitar as suas gosmas putridas nas columnas do *Correio*, contra a minha pessôa ; sou precavido e possuo bons desinfectantes.

Alagôa de Baixo, 20—8—1907.

Manuel Coelho Lins de Albuquerque Né.

ELEIÇÃO

DOS DEVOTOS QUE TÊM DE FESTEJAR N. S. DO PILAR EM SUA EGREJA EM FORAS DE PORTAS NO BAIRRO DO RECIFE, NO ANNO DE 1908.

Juiz por eleição
Illm. sr. Antonio Mendes Ribeiro.
Juiza por eleição
Exma. sr. d. Maria Augusta da Luz Oliveira, esposa do sr. José Lourenço da Silva Oliveira.
Escrivão por eleição
Illm. sr. Alfredo da Rosa Borges.
Thesoureiro
Domingos Ramos Filho.
Procuradores
Coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior.
José Lourenço da Silva Oliveira.
Definidores
Tenente Eduardo Nunes da Costa.
Capitão Alfredo G. Oliveira Lima.
Capitão Uriel Campello.
Capitão Joaquim Ferreira da Silva.
Capitão Vicente de Paula Coelho.
Capitão João Diogo Lopes de Miranda.
Major Alpheu Raposo.
Commendador Manuel G. Estélla.
Major Manuel Carvalheira.
Juizas por devoção
Exmas. sras. :
Julia Pinto.
Angela F. da Silva.
Deolinda de Oliveira.
Joanna Fortom.
Joanna Paes Pires.
Anna Trindade.
Amalia Marques.
Maria R. Lima Dias.
Marieta Ferreira.
Julieta Ferreira.
Antonieta Ferreira.
Hercilia Estella.
Maria Moreira.
Alice Borges.
Elvira X. Lima.
Graziella Freitas.
Maria R. Lima.
Aurora Camara.
Maria de Lima Carvalho.
Arminda F. Villa Chan.
França Ribeiro.
Laura de A. Telles.
Arminda Sá Pereira.
Eulalia Nunes da Silva.
Joanna de Castro Nunes.
Julia Pereira da Costa.
Josephina Wanderley.
Virginia C. Fonseca.
Julia Costa Filho.
Anna Reis.
Maria Lapa.
Rosa Gluck.
Alice Moreira.
Joanna Fradique.
Maria Marques.
Maria Adelaide Marques.
Maria Lima Costa.
Senhorinha da Costa Lima.
Anna de Oliveira Lima.
Julia Costa Estella.
Hortencia F. Lima.
Amelia Oliveira.
Amelia Moreira.
Julia Martins.
Juizes por devoção
Dr. Aurelio Tavares.
Dr. Alfredo Costa.
Dr. João B. de Carvalho.
Dr. Silva Ferreira.
Dr. Simões Barbosa.
Dr. Manuel Caetano.
Dr. Zeferino Agra.
Dr. Freitas Guimarães.
Dr. Santos Moreira.
Dr. José M. C. da Cunha.
Dr. Elpidio Figueiredo.
Dr. Affonso Costa.
Coronel Alberto Gavião.
Coronel Peregrino de Farias.
Coronel Dom. Sampaio Ferraz.
Coronel Eduardo Lima Castro.
Coronel Beltrando de Azevedo.
Coronel Ernesto Amorim Silva.
Coronel Balthazar Pereira.
Coronel Alfredo Almeida.
Coronel Affonso Lucio.
Coronel Manuel Costa.
Coronel Francisco C. Fragoso.
Coronel Francisco Damião.
Coronel Arthur de Almeida.
Escrivães por devoção
Adalberto Lima.
Nuno Alves da Fonseca.
Eurico Uchôa.
Sabino Freire.
Manuel Americo.
Antonio Azevedo.
Arthur Gomes de Mattos.
Agostinho Bezerra.
João da Silva Leite.
Samuel Gomes Figueiredo.
Alfredo Paes Pires.
Dr. João Teixeira.
Manuel Moreira da Silva.
Hermogenes T. de Carvalho.
Severiano Pinto.
Joaquim F. Oliveira Lima.
Paulino Lins Caldas.
Oswaldo Gusmão.
Arthur Wanderley.
Ernesto Nascimento.
Antonio Braga Junior.
Victoriano A. Ebls.
Joseph L. Fenton.
Abel Guedes Pereira.
Oscar Vieira.
José Moreira de Souza.
Alfredo Leão de Castro.
José Silva Loyo.
João Silva Loyo.
Mordomos
Francisco F. Lima.
Manuel Caetano Pinto.
Donato Moreira.
Abdon de Oliveira Lima.
Francisco R. da Fonseca.
Jorge Ferreira.
Luiz Victorino.
Antonio Alves Barbosa.
Frederico Carvalheira.
Edmundo Lopes.
Ildefonso Villaça.
José M. dos Santos Junior.
Annibal R. Moreira.
Manuel Ferreira Leite.
Pereira Farias.
Thomaz Carlos Filho.
Joaquim Velloso.
José Arthur Carvalheira.
Alberto Amorim Fernandes.
Francisco M. da Silva.
Ernesto Pereira Carneiro.
Romualdo Braga.
Alvaro Silva G. Braga.
Hermogenes de Moraes.
Vito Diniz.
Augusto Fernandes.
Sebastião H. C. Almeida.
José Alves Rodrigues Leite.
Pedro Araujo Souto.
José Octavio da Silva.
José Balbino de Lima Dias.
Constantino R. Mendes.
Pinto Alves.
Candido F. Cascão.
José Lopes da Costa.
João Abrantes.
Alfredo Seve.
Albino Rodrigues.
Henrique F. Rodrigues.
José Carlos Pinto.
Joaquim F. de Carvalho.
Antonio Jovino da Fonseca.
Augusto Octaviano de Souza.
Sebastião Borges.
Alberto Saraiva.
Aprigio Furtado.
Manuel Joaquim Pessôa.
Affonso Pessôa.
Affonso Taborda.
Manuel Cascaes.
M. M. Ramos.
Antonio Valongueiro.
Joaquim Lopes Barros.
João Martins da Silva.
Manuel M. da Nova.
Joaquim Alves do S. Santos.

Consistorio da egreja do Pilar, em 11 de agosto de 1907.

A commissão.

Visto.—Vigario *João Augusto do N. Pereira.*

O Cassino Recreativo Pernambucano

AO ILLUSTRE DR. CHEFE DE POLICIA

Eu abaixo assignado, presidente desta associação, venho mui respeitosamente communicar a v. s. que se acha em poder do illustre secretario da repartição de policia um estatuto que se diz pertencer ao Cassino Pernambucano, formulado por associados que não fazem mais parte desta corporação.

Esses mesmos despeitados, sabendo que esta sociedade tinha de fazer o seu anniversario no dia 31 do corrente, não podendo por outro meio prejudicar a nossa marcha, tentaram lançar mão da rubrica de v. s. para subjugar os nossos direitos.

Agora o dr. chefe de policia faça uma illação desta directoria, principiando pelo sr. *Elias Moura* que autorisando-se da séde do Cassino em que eu abaixo assignado sou presidente, para o illustre subdelegado do 1.° districto de S. José, o sr. tenente Araujo Mello, attestar que em minha residencia funcciona a mesma sociedade sob a presidencia do referido sr. *Elias Moura* ; porquanto a sociedade funcciona, mas, sob a minha presidencia e em minha casa á rua Augusta n. 188.

Traçando estas linhas, rogo ao illustre sr. dr. chefe de policia, que procure bem desvendar esta questão, afim de não serem logrados os nossos direitos.

Recife, 24 de agosto de 1907.

O presidente,
José Salgueiro da Costa.

Companhia do Beberibe

Acta da Assembléa geral ordinaria, em 16 de agosto de 1907.

Aos dezeseis dias do mez de agosto de 1907, ao meio dia, no escriptorio da Companhia do Beberibe á rua 15 de Novembro n. 14, presentes doze senhores accionistas possuidores de 824 acções, foi acclamado presidente da Assembléa geral o sr. Barão de Casa Forte, o qual convidou para secretarios o dr. Samuel Valença e Joaquim Francisco Gomes, declarando em seguida aberta a sessão, visto como se tratava da segunda convocação e na forma da lei devia ter logar com qualquer numero de accionistas presentes.

Foi dispensada a leitura da ultima acta, a requerimento do sr. Francisco Gomes, visto como tinha sido publicada nos jornaes.

O dr. Cecilliano Mamede apresentou o relatorio dos negocios da Companhia, conforme tinha sido publicado hontem nos jornaes.

O dr. Valença leu o parecer da commissão fiscal.

Postos em discussão o relatorio e parecer fiscal, pessôa alguma usou da palavra ; foram submettidos a votos e approvados, abstendo-se de votar os directores e membros da commissão fiscal.

O sr. presidente convidou os accionistas presentes a prepararem suas cedulas afim de proceder-se á eleição de presidente e secretarios da Assembléa geral, commissão fiscal e supplentes como determinam os estatutos.

Recolhidas as cedulas á urna respectiva e feita a apuração, deu o resultado seguinte : presidente da Assembléa geral o dr. José Marcelino da Rosa e Silva, com 120 votos, secretario o sr. José Azevedo dos Santos, com 120 votos.

Membros do conselho fiscal : Manuel Vieira Neves, com 116 votos, dr. Samuel Pessôa Valença, com 114 votos e dr. Manuel Martins Fiuza, com 106 votos.

Supplentes : Luiz Alves Magalhães, com 120 votos, Antonio do Carmo Ferreira, com 119 votos e Joaquim Francisco Gomes, com 106 votos.

O sr. presidente proclamou eleitos os srs. acima nomeados.

O dr. Cecilliano Mamede, usando da palavra, agradeceu aos srs. accionistas que compareceram á reunião.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

E eu, Samuel José Pessôa Valença, servindo de secretario, fiz escrever a presente acta, que subscrevo e assigno.

Recife, 16 de agosto de 1907.

Samuel José Pessôa Valença
Barão de Casa Forte
Joaquim Francisco Gomes

A commissão administrativa da Irmandade de N. S. do Rosario da freguesia da Bôa-Vista, abaixo assignada, acudindo ao honroso appello da mesa regedora da veneravel Irmandade do S. S. Sacramento da matriz da Bôa-Vista, vem declarar que absolutamente não é solidaria com os artigos calumniosos do sr. Justino Gomes de Almeida Junior, ex-secretario da contraria da Via-Sacra, ao contrario vem protestar energicamente contra os conceitos emittidos a respeito do revdm. padre José Ananias da Silva, digno parocho desta freguesia, o qual pela sua honradez, zelo e illustração tem se imposto á admiração dos seus parochianos collegas e amigos particulares e correspondido á confiança depositada pelos exms. revdms. srs. bispo diocesano e governador do bispado.

Irmandade de N. S. do Rosario da Bôa-Vista, 24 de agosto de 1907.

Maximiano Ribeiro de Araujo, presidente.
Antonio Ribeiro de Araujo, secretario.
Apollinario Argemiro da Cruz, thesoureiro.
Manuel Apollinario Sant'Anna, vogal.

Lloyd brasileiro

M. Buarque & C.

Para melhor se attender ás necessidades do commercio do Estado de Pernambuco deliberamos estabelecer, na cidade do Recife, um escriptorio filial da nossa firma, ao qual ficam affectos todos os negocios do «Lloyd Brasileiro» no mesmo Estado.

A gerencia dessa nossa filial está confiada ao sr. Domingos Sampaio Ferraz, para isso constituido nosso representante e bastante procurador.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1907.

LLOYD BRASILEIRO
M. Buarque & C.
gerente

O Elixir de Nogueira pelas innumeras curas que tem produzido tornou se o regenerador da humanidade.

Aviso

Tendo o vapor allemão *Mendoza*, entrado em 9 do corrente, terminado a sua descarga para a alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga que só aceitamos reclamações no prazo de 8 dias a contar deste aviso.

Recife, 20 de agosto de 1907.

Borstelmann & C.
Agentes.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

AMANHAN :	3.ª-FEIRA :
41.ª Loteria do Plano 170 (ás 2 1/2 horas da tarde)	26.ª Loteria do Plano 169 (ás 2 1/2 horas da tarde)
15:000$000 por 2$000	20.000$000 por 2$000

Segundas e quartas 15:000$000.
Terças e quintas—20:000$000.
Sabbado 31 do corrente 100:00000$0 por 5$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Com 3 premios de 50 contos em 31 de setembro.

100:000$000 EM 31 DE AGOSTO DE 1907

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.° de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

Agradecimento

A commissão abaixo-assignada, promotora das exequias que por alma do saudoso DR. FRANCISCO DE PAULA CORREA DE ARAUJO, mandaram celebrar os seus amigos, no dia 19 do corrente na matriz desta Villa, 30.° dia do seu desapparecimento, agradece do intimo d'alma a todo aquelle que por si ou por seus representantes se dignaram comparecer ao mesmo acto.

S. Lourenço, 22 de agosto de 1907.

Eduardo Estanislão da Costa.
José Ignacio de Miranda e Albuquerque.
Dinamerico C. de Oliveira Guimarães.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura rachitismo, escrophulas e affecções do figado.

AVISO

J. Abrantes communica aos seus amigos e fregueses que de hoje em deante se acha á disposição dos mesmos no seu antigo estabelecimento, agora completamente reformado, sendo o seu stock completamente novo e variado; espera, pois, que os mesmos amigos e fregueses o auxiliem, continuando com as suas prezadas ordens, no que lhes é reconhecido.

(Uma visita ao armazem Abrantes.)

EUREKA Legitima de S. P COLLINS, já chegou e acha-se á venda em casa de J. B. Eielbrock, á rua Marquez de Olinda n. 4 —Livraria.

HOMŒOPATHIA DE SOUZA SOARES

Medicamentos de grande efficacia curativa, reconhecida durante MAIS DE 30 ANNOS de vendas progressivas.

Vastos laboratorios na EUROPA e no BRASIL.

Substancias puras — verdadeiramente garantidas—, colhidas nos proprios logares de sua natividade, como ensina Hahnemann.

Preparações á machina.

Productos altamente premiados por diversas Academias e Exposições, nacionaes e estrangeiros.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

de Souza Soares (5.ª edição), obra de medicina popular, muito acreditada, com cerca de 600 paginas, encadernada, com o retrato do autor, 10$000.

"NOVA GUIA HOMŒOPATHICA"

de Souza Soares, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homœopathico, onde se encontram tambem os preços correntes de todos os productos do autor. Envia-se gratis e livre de porte.

Depositarios no Recife;
Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

AVISOS

Aviso

Perdeu-se a cautela do Monte de Soccorro, sob n. 59844.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde desta companhia, os seguintes documentos : lista dos accionistas, lista da transferencia de acções e copia do balanço fechado em 30 de junho proximo passado.

Recife, 13 de agosto de 1907.

Os directores,
Pedro F. Correia de Oliveira.
Alfredo B. da Rosa Borges.

Companhia Santa Thereza

A' disposição dos srs. accionistas desta companhia, acham-se no escriptorio da mesma os documentos seguintes :

Copia dos balanços dos annos 1905 e 1906.

Lista nominal dos accionistas.

Relação de transferencia de acções.

Olinda, 25 de julho de 1907.

Director-gerente,
Claudino C. Leal Valente.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado a assembléa geral convocada para o dia 19 do fluente, são novamente convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 30 do fluente a uma hora da tarde, na séde da Associação Commercial Beneficente, para ouvirem a leitura do relatorio e parecer da Commissão fiscal, e proceder-se á eleição de Commissão fiscal e supplentes para o exercicio de 1907 a 1908.

Recife, 21 de agosto de 1907.

T. A. Comber.
Gerente interino

Companhia de Tecidos Parahybana

RESGATE DE DEBENTURES DA SEGUNDA SERIE

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem a importancia de suas obrigações da 2.ª serie e os juros vencidos até este mez, na séde da mesma companhia, na Parahyba do Norte, no escriptorio do sr. director-thesoureiro, á rua Maciel Pinheiro n. 20 ou á rua Marques de Olinda n. 23.—Pernambuco.

Parahyba, 25 de julho de 1907.

Pela companhia
Manuel Joaquim de Souza Lima,
Director-secretario.

Aviso

Perdeu-se a cautella do Monte de Socorro sob n. 59.715.

Banco das classes

10.° DIVIDENDO

Convidam-se os srs. accionistas a virem receber neste banco de 1 de agosto vindouro em diante o 10.° dividendo, na razão de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 30 de junho passado.

Recife, 24 de julho de 1907.

João Eustaquio Pereira,
Director-secretario.

Junta commercial do Recife—Pernambuco

Brim Paratybe. A Companhia de Tecidos Paulista, proprietaria de fabricas de tecidos neste Estado, adoptou a denominação : Brim Paratybe para assignalar uma qualidade de fazenda de algodão de seu fabrico. A séde da Companhia é na cidade do Recife e as suas fabricas são situadas em Paulista, municipio de Olinda. A referida denominação é constituida por dois vocabulos da lingua portugueza, e poderá ser usada sem dependencia de côr ou tamanho dos caracteres que compõem os mesmos vocabulos.—Recife, 27 de julho de 1907. Pela Companhia de Tecidos Paulista, F. J. Lundgren. Apresentado nesta secretaria da Junta commercial do Recife, ás 2 1/2 horas da tarde de 27 de julho de 1907.—O secretario, J. J. Moraes. Registada nesta Secretaria sob o n. 468, em vista do despacho da merissima Junta de hoje datado, pagou no primeiro exemplar, seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 1.° de agosto de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes.*

Companhia Iris

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde desta companhia, o dividendo de 16$000 por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno.

Recife, 26 de julho de 1907.

Os directores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Gerente,
Domingos Sampaio Ferraz.

Previdente Pernambucana

Terminando este mez o anno social, será fechado o balanço no dia 31 do corrente sómente com os socios que se acharem em dia, perdendo todo o direito aquelle que, até esta data, não se achar quites com a sociedade.

Este aviso foi permittido pela directoria para evitar eliminações e attendendo ás allegações de alguns socios que se acham fóra do Estado.

Recife, 21 de agosto de 1907.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com os estatutos são convidados os sr. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, no salão da Associação commercial de Pernambuco, á 1 hora da tarde, para o fim de tomarem conhecimento das contas, relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal, tudo relativo ao anno financeiro terminado em 30 de junho proximo passado e mais eleger directores para o novo triennio e membros da commissão fiscal para o exercicio de 1907 a 1908.

Ficam suspensas as transferencias de acções até aquelle data.

Recife, 14 de agosto de 1907.

Os directores,
Alfredo B. da Rosa Borges.
Pedro F. Correia de Oliveira.

Aviso

O Banco popular em liquidação mudou-se para a rua do Visconde de Itaparica n. 2, 1.° andar sala da frente.

Estava cansado

Eu abaixo assignado, declaro que soffri horrivelmente de umas feridas numa perna, que cada dia ficavam mais feias e de um máo caracter; cansado, porém de experimentar remedios estrangeiros e nacionaes, tive a felicidade de encontrar o sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da pharmacia Popular, que me aconselhou para tomar o poderoso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, e com effeito, fiz uso de algumas garrafas desse preparado e em pouco tempo fiquei radicalmente curado, e por ser verdade passo este attestado.

Pelotas, 2 de fevereiro de 1880.—*Pedro Moroló.*

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

ANNUNCIOS

FITEIROS—Vendem-se dois iguaes proprios para exposição de qualquer mercadoria ; na rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

AS AUTORIDADES POLICIAES

No dia 16 do corrente, foi victima de um furto praticado por um seu empregado, a sra. d. Anna Virtuosa de Hollanda Martins, professôra da praia da Piedade.

José, que é o nome do infiel empregado, moreno, de 13 annos de edade, mais ou menos, cabellos encarapinhados, nariz grosso, fala arrastada e parece ser idiota, trajava palitot branco, camisa côr de rosa, calça escura, chapéu de baeta preta e pés descalços, veiu ao Recife e á ordem de sua patrôa recebeu do sr. Manuel José Martins a quantia de 66$000 em dinheiro, fazenda e bico para o fabrico de duas toalhas de Nossa Senhora das Mercês e diversos outros objectos.

De posse da citada importancia e mais objectos tomou o gatuno passagem no trem da *Great Western*, em Cinco Pontas, e não sabendo-se onde para, recommenda-se ás zelosas autoridades daquella zona a captura delle e remettel-o ao inclito dr. chefe de policia, que já dedicou se providenciar perante alguns de seus jurisdiccionados, onde se attribue achar-se elle homiziado.

Especifico certo das molestias da pelle dependentes do arthritismo, particularmente o eczema (darthro dos antigos). Medicamento poderoso contra as diversas manifestações da gotta e do rheumatismo chronico

Neuro-Arthritina — *Orlando Rangel*

Pedir sempre:
NEURO-ARTHRITINA ORLANDO RANGEL
140, Avenida Central
RIO DE JANEIRO

DEPOSITARIOS : ALPHEU RAPOSO E SILVA BRAGA

Engommadeira

Para roupas de homens e de senhoras encontra-se uma perita engommadeira, a tratar na rua dos Prazeres, n. 47.

Fabrica de oleos

CONVÉM LER

A Kola Granulada Glycero-phosphatada de *Orlando Rangel* é o medicamento que maiores serviços presta nas molestias em que o systema nervoso soffre na sua nutrição intima, seja por uma perda exaggerada de phosphatos, seja por uma assimilação incompleta dos elementos nutritivos.

A prisão de ventre habitual, proveniente ou da preguiça, atonia e dilatação do intestino grosso, ou da deficiencia dos succos digestivos, muito particularmente da bilis, cura-se com a CASCARINA GLYCERINADA de *Orlando Rangel*, verdadeiro elixir eupeptico-laxativo.

Na chlorose, nas anemias symptomaticas, nas convalescenças, na debilidade geral e na neurasthenia, é incontestavel a superioridade do VINHO DE KOLA-BÃH de *Orlando Rangel*, medicamento adoptado pela classe medica.

As perturbações mentaes com depressão do systema nervoso, a debilidade do coração, o esgotamento prematuro, a neurasthenia e as convalescenças de molestias agudas ou chronicas, alterando profundamente a nutrição, curam-se com o VINHO DE KOLA-BÃH de *Orlando Rangel*.

O Elixir de Beldo e Pichi, de *Orlando Rangel*, é o verdadeiro e melhor especifico contra as molestias do figado em geral e as funcções digestivas ligadas a este soffrimento.

DEPOSITARIOS:
SILVA BRAGA & C.
E
Alpheu Raposo

Cocheira S. José

Previne aos seus fregueses que achando-se aparelhada com toda regularidade, afim de primar por bem servir com a maxima urgencia e commodidade em preços, scientifica ao respeitabilissimo publico que poderá a qualquer hora do dia ou da noite telephonar para o n. 361 ou cocheira S. José, rua Vidal de Negreiros n. 146, que promptamente será atendido.

CHOCOLATE PERNAMBUCANO

Vende-se na Capunga
N. 21 rua das Pernambucanas n. 21

Chocolate em pó fabricado de cacaus tirados das arvores, fresco e muito saboroso que beneficia o coração, e é vendido por metade do preço do importado de fóra.

Na mesma casa distribue-se gratis instrucções a quem quizer plantar e compram-se cocos de cacaus maduros, qualquer quantidade.

O mais activo, o mais agradavel e o menos irritante dos tonicos. **VINHO ECALLE** Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica do Rio de Janeiro.

KOLA-COCA — Tonico e Reconstituinte.
ANEMIA — CHLOROSE — CONVALESCENÇAS — DOENÇAS do CORAÇÃO — CANÇAÇO por EXCESSO de TRABALHO — FEBRES
Doctor E. ECALLE, Pharmaceutico de 1ª Classe, 38, Rue du Bac, Paris.
Unico Concessionario para o BRAZIL: Emilio DELOUCHE, 21, R. des Petites-Ecuries, Paris. — Deposito: Principaes Pharmacias.

4711 — **Novidades** — **4711**

AGUA DE COLONIA
Perfumarias
SABONETES
Pó de arroz

OLEOS
LOÇÕES
Aguas DE TOILETTE
Sabonetes medicinaes

4711 — DE TODAS AS QUALIDADES — **4711**

Ferd.° Muelhens—Cologne s/Rh

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o .° anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.230:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

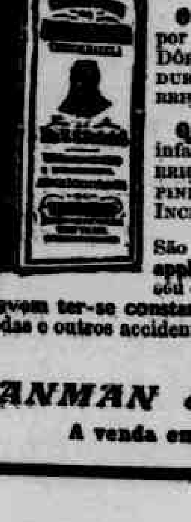
O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*
Rua do Bom Jesus n. 58

INJECTION CADET Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.
CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo
das MOLESTIAS SECRETAS.

Extracto Duplo e Unguento de HAMAMELIS VIRGINICA

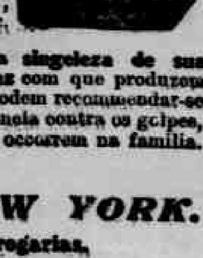
(ou Avellã Mágica)

do Doutor C. C. Bristol.



O Extracto allivia e cura como por encanto INFLAMMAÇÕES e DÔRES, o RHEUMATISMO, TORCEDURAS, GOLPES, FERIDAS, HEMORRHAGIAS, ETC., ETC.

O Unguento é um especifico de infallivel efficacia para as HEMORRHOIDAS ou ALMORREIMAS, ESPINHAS, BORBULAS, TUMORES, INCHAÇÕES, ULCERAS, ETC., ETC.



São notaveis estes remedios pela singeleza de sua applicação e a maravilhosa rapidez com que produzem seu effeito. Com toda confiança podem recommendar-se e devem ter-se constantemente á mão como providencia contra os golpes, quédas e outros accidentes e doenças que diariamente occorrem na familia.

PREPARADOS SÓMENTE POR
LANMAN & KEMP, NEW YORK.
A venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Sangue sugg

OU
BICHAS HAMBURGUESAS
Chegadas pelo ultimo vapor.
Pharmacia Americana
Rua Duque de Caxias n. 57
PERNAMBUCO

Bôa acquisição

Vende-se em condições vantajosas o estabelecimento denominado Chapelaria Victoria, sito á rua Barão da Victoria n. 16, com mercadorias ou sómente a armação. Tambem se admitte um socio. A tratar no mesmo : Rua Nova n. 16.

CURA radicalmente EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor : ERGOTINA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

(Companhia de Machina Costura Singer)

Precisa-se na agencia desta companhia de rapazes intelligentes e activos para agenciar vendas na cidade e para representar a companhia no interior.

Bom futuro para quem quer trabalhar.

DIRIJAM-SE : 90, DUQUE DE CAXIAS. 90

UROTROPINE
GRANULADA
BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD
REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS
Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.
Unico Concessionario : E. DELOUCHE, 21, rue des Petites-Ecuries, PARIS. RIO JANEIRO : DROGARIA do POVO, rua S. José.

DE 150$000
A 60$000 ! ! !
A 60$000 ! ! !
De 60$000 ! ! ! A 30$000 ! ! !

Costumes completos. A LOJA DO ANJO acaba de comprar grande saldos de casemiras pretas e de côres, inglezas e francezas, de superior qualidade e desenhos modernos, assim como grande quantidade de brim branco e de côres e de contratar um habil artista que executa com presteza qualquer obra, com toda perfeição e gosto, encarregado de mandar fazer costumes completos de casemira por 60$000 e de brim por 30$000.

JOAQUIM LUIZ TEIXEIRA

Inglez pratico e theorico

Uma pessôa habilitada propõe-se a leccionar inglez, pratico e theorico em casas particulares, a qualquer hora ; para informações na rua da Cadeia n. 8.—Recife.

Baô acquisição

Quem quizer fazer acquisição de um bom ramo de commercio, casa muito acreditada e afreguezada, póde informar-se na rua da Palma n. 97. O motivo é seu dono ter a familia na Europa e precisar retirar-se para sua companhia.

O ELIXIR SANATIVO

E' approvado e licenciado pela illustre inspectoria geral de hygiene

Não é o interesse monetario envolvendo a especulação grosseira que me faz lembrar ás exmas. familias a presença do **Elixir Sanativo** em suas casas, é prevendo a necessidade em acudir promptamente a um acontecimento inopinado que reclamará a applicação immediata desse **Poderoso medicamento**, que deverá estar sempre á vista occupando o logar mais saliente do toucador.

Escrevo estas modestas linhas para as pessôas que têm a infelicidade de não conhecer O ELIXIR SANATIVO, esse abençoado THESOURO DOS POBRES DE SAUDE !

Quem usou uma vez esse excellente preparado, jamais estará sem elle.

Alguem dirá—Manda-se buscar o remedio quando ha necessidade—Ha casos imprevistos em que o doente não poderá esperar muito tempo.

Numa hemorrhagia, por exemplo, numa colica lancinante, na mordedura de um insecto venenoso, numa queimadura, etc. etc.

Não seria melhor ter o ELIXIR SANATIVO ao alcance da mão, de que esperar o portador que se demora, o portador que volta sem elle, por não o ter encontrado na pharmacia proxima ?

Nesse perder de tempo o incommodo ganhará porporções assustadoras

Chamamos a benevola attenção das exmas. senhoras mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro, nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos grandes mestres da sciencia attestando voluntariamente o seu real merecimento therapeutico. O ELIXIR SANATIVO é composto esclusivamente de plantas energicas da invejavel flora brasileira e manipulado com rigoroso escrupulo pelo seu autor Firmino de Figueiredo, autor tambem do afamado—Cajurubéba—medicamento bem conhecido, não só em o nosso paiz, como em Portugal, Hespanha, França, Inglaterra, Allemanha, etc. etc.

O ELIXIR SANATIVO, faz estancar rapidamente qualquer hemorrhagia.

E' de um successo admiravel nos padecimentos da garganta e da bocca, mantem rigeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' de effeito maravilhoso nos encommodos do estomago e intestinos. a as feridas recentes e antigas.

E' poderoso remedio nas queimaduras de qualquer natureza. Cura e restabelece as funcções uterinas. Suspende a queda do cabello porque debella a caspa.

Previne as más consequencias da expressão de uma espinha, da extracção de um bicho de pé, das mordeduras de insectos venenosos, etc, etc.

Eis aqui os nomes dos illustres medicos que attestam o valor intrinseco do ELIXIR SANATIVO : dr. Adrião L. P. da Silva, dr. Pedro Calisto, dr. João Rangel, dr. Baptista de Carvalho e dr. Carneiro Leão.

Bom amigo é o que me avisa
Para os males prevenir,
Toda familia precisa
Ter um vidro de Elixir !

Esse afamado remedio
Ter-se em casa é bem preciso,
Para evitar o assédio
De um mal que vem d'improviso.

Desse elixir a efficacia,
Testifica a medicina,
Vale um vidro, uma pharmacia
Por quantia pequenina.

Venda em todas as drogarias e pharmacias, Recife, Firmino de Figueiredo.

GRANDES LOJAS DA
VILLE DE St DENIS

FAUBOURG SAINT-DENIS & RUE DE PARADIS
PARIS
NOVIDADES

SERVIÇO DAS EXPEDIÇÕES PARA O BRASIL

Qualquer pacote *postal* de *5 kilos* contendo ao menos *60 francos* de mercadorias é remettido com *porte gratuito.*

Para um pacote supplementar contendo um valor de *30 francos* ao minimum, a metade do porte fica por conta do comprador.

SERVIÇO DAS EXPEDIÇÕES PARA O BRASIL.

Todos os pacotes que por causa de peso, volume ou natureza não puderem ser admittidos como pacotes postaes serão expedidos com *porte gratuito mediante uma empreitada* (Vêr as condições no catalogo).

ENVIAMOS GRATIS NOSSOS CATALOGOS E ALBUMS

THEATRO SANTA ISABEL

Grande companhia italiana de opera-comica, opereta e magica

Director proprietario — ETTORE VITALE

EMPRESA—J. CATEYSSON

HOJE — Domingo, 25 de agosto de 1907 — HOJE

2 Grandiosos espectaculos

A's 2 horas da tarde—Esplendida matinée, Dedicado ao mundo infantil.

17.° ESPECTACULO DA EMPRESA

11.ª RECITA LIVRE (K) A pedido O MIMO DAS OPERETAS A obra prima de Audran (autor da Mascotte).

A BONECA

A's 8 1/2 horas da noite—SOIRÉE DE GALA em homenagem á divisão naval brasileira, surta no porto, commandada pelo contra-almirante o exm. sr. Alves Camara.

18.° ESPECTACULO DA EMPRESA

12.ª RECITA LIVRE (L) Ultima representação da graciosa opereta em 3 actos, dos srs. West e Held.—Musica do maestro ZELLER.

O VENDEDOR DE PASSAROS

MAESTRO DIRECTOR DA ORCHESTRA—Francesco di Gesú.

Haverá depois do espectaculo bondes para todas as linhas e trens para linha Principal, Arraial e Olinda.

Aviso—Qualquer encommenda só será respeitada até ás 12 horas do dia do espectaculo, não se aceitando reclamação desta hora em deante.

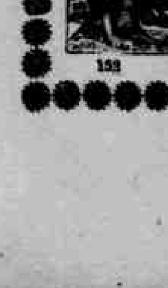
BREVEMENTE — Serata d'Onore della prima-dona GISELDA MOROSINI

AMANHAN, SEGUNDA-FEIRA—7.ª recita de assignatura

GRAÇAS
A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

MUTILADO

Privilegios e registo de marcas

Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registar marcas de fabrica e commercio, no Brasil e no estrangeiro. (Fornecem a pedido, informações, normas, etc.)

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA — VERTIGENS
CHOREA — CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA — ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO — TONTEIRAS — CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado — INSOMNIA
CONVULSÕES — SPERMATORRHEA
Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

ALUGAM-SE

Cinco importantes casas de ns. 2, 4, 6 8 e 10, á rua da Mangueira, freguesia do Poço, com commodos para familia, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, terreço quintal murado, cacimba, todas reformadas de novo, pintadas e caiadas.

Uma dita no largo de Apipucos n. 3 com bons commodos para familia, agua encanada e saida para o rio Capibaribe

A' tratar com o dr. Alcoforado, escriptorio rua 1.º de Março n. 2 1.º andar, ou Manuel Braga, venda do Cabeçó

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO!!

Até o dia 30 de julho!

Atoalhados brancos, riquissimos desenhos, de 6$000 a 2$000 o metro.
Ditos de côr, de 6$000 a 2$000 o covado.
Bramante 4 larguras, de 2$500 a 1$800 e 1$300.
Brim para roupa de homens e meninos, de 1$500 a $500.
Cretones francezes de $800 a $400.
Meias para homens e senhoras, de 1$200 a $500 e $400 o par.
Colchas de 1$?00 a 5$000.
Toalhas para rosto, de 1$500 a 1$000 e $800.
Collarinhos para homens, de todos os modelos a $[illegible].
Leques de 1$[illegible] a $[illegible]0.
Lenços de $500 a $2[illegible].
E muitos outros artigos que se liquidam com grande abatimento, para não entrar em balanço,
Grande quantidade de retalhos de cretones, lans, seda, tafetás, etc etc.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 56

NENHUM MEDICAMENTO
conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o
ESPECIFICO BÉJEAN
E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da GOTA e de todas as AFFECÇÕES RHEUMATICAS AGUDAS ou CHRONICAS
48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.
Envia-se a Noticia franco a pedido.
Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS
Em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA.

Burros furtados

Do cercado do engenho Rosario, municipio de Nazareth, furtaram na madrugada de 17 do corrente, tres burros, os quaes teem os signaes seguintes:

Um é rudado, novo, tamanho regular, com o ferro DOR na anca esquerda e a ADO na direita formando a palavra Dorado e ainda na perna direita o ferro Fo.—O outro, é castanho amarello, grande mal feito e magro, de doze annos de idade com os mesmos ferros. O ultimo finalmente é uma burra castanha cor de rato, com 14 annos, carnuda e grande, com uma baixa no logar da cortadeira e alguns cabellos brancos na cabeça, com um espravão velho e queimado em uma perna, resultando manquejar em consequencia do mesmo, e sómente com este ferro Fo em ambas as pernas.—Pede-se a quem encontral-os ou delles tiver noticias, o obsequio de dar aviso ao tenente coronel Francisco Dourado, proprietario do referido engenho ou na redacção d'A Cidade em Nazareth, que será bem remunerado.

NEVRALGIAS
ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Dr CRONIER
PARIS. 3 fr. a caixa com Noticia franco.
Dr CRONIER & Cia, 75, rue de La Boëtie, Paris
Depositario em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

Governante

Precisa-se de uma senhora de educação, para occupar o logar de governante e tomar conta de crianças: a tratar na rua do Visconde de Inhauma n. 12.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.
FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

EMPRESA DO GAZ
AO PUBLICO

Nos paizes tropicaes não ha producto egual, especialmente para conservação de madeiras e contra o cupim, como seja:

Alcatrão (Pixe)

que se encontra nesta Empresa, em latas com 5 galões e em barris com 40 canadas a preço reduzido.

Este alcatrão misturado com coke miúdo serve para se fazer asphalto para calçadas, quintaes e estradas; podendo tambem ser obtido na Fabrica do Gaz, onde se explicará a maneira de seu emprego.

Agua de Ammoniaco

E' importante quando se mistura com sete ou oito partes da agua simples para estrumar jardins, destruir e afugentar insectos, desinfectar cloácas, etc., na Fabrica do Gaz tambem se vende este producto por preço muito diminuto.

Qualquer pedido ou encommendas dirijam-se ao Gazometro Fabrica), ao escriptorio na rua 15 de Novembro n. 17 ou pelo correio caixa n. 471.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Antonio Pinto Ferreira

Francisco Ferreira Villa Chan, sua mulher e filhos, Eduardo Pinto Ferreira, Arthur Pinto Ferreira, Randolpho Pinto Ferreira e Albina Pinto Ferreira, profundamente compungidos com o infausto fallecimento do seu prezado irmão, cunhado e tio **Antonio Pinto Ferreira**, agradecem ás pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes á sua ultima morada e de novo os convidam e aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7.º dia que mandam celebrar segunda-feira 26 do corrente, ás 8 1/2 horas do dia na matriz de Santo Antonio. Confessam-se desde já eternamente agradecidos.

MONTE PIO PORTUGUEZ
JOSE' AUGUSTO RUSSEL
7.º DIA

A directoria do Monte Pio Portuguez, em cumprimento ao que determinam os seus estatutos, manda celebrar missas, pelo eterno repouso do seu consocio, **José Augusto Russel**, na segunda-feira, 26 do corrente, pelas 8 horas da manhan, na Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Carmo, e para esse acto convida a familia, parentes e amigos do fallecido, assim como os socios desta instituição, confessando-se grata a todos os que comparecerem.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, 23 de agosto de 1907.
Antonio da Costa Ferreira Campos, Secretario.

Benedicto dos Santos Almeida
SÉTIMO DIA

Maria Amelia Ramos de Almeida, seu filho, d. Raymunda de Almeida, sua filha d. Ernestina dos Santos Almeida e seus genros Candido Ferreira Cascão, José Carlos de Souza Lobo, commendador Luiz da Veiga Pessôa, João Coelho de Almeida, Joaquim Baptista da Conceição, compungidos com o fallecimento de seu marido, pae, filho, irmão e cunhado **Benedicto dos Santos Almeida**, agradecem as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes ao cemiterio.

E de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar na terça-feira, 27 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na matriz da Bôa Vista.

Confessam-se desde já agradecidos.

LEILÕES

Agente Tito Pinto
Escriptorio—rua do Bom Jesus n. 61
Leilão
De moveis e outros objectos de uso domestico
Terça feira 27 de agosto
A'S 11 HORAS
Previo aviso
BREVEMENTE
ANNUNCIO ESPECIFICADO
AGENTE TITO PINTO

Agente Tito Pinto

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, porcelanas e mais objectos de uso domestico
Optima opportunidade para os senhores noivos
Terça-feira, 27 de agosto
A'S 11 HORAS
A' rua da Matriz da Bôa-Vista, n. 1

ESPECIFICANDO:

1 importantissima mobilia austriaca, typo 85, côr de nogueira, composta de 19 peças, inclusive 2 porta bibelots com frizos dourados, completamente nova, 2 mezes de uso apenas.
1 primoroso espelho oval com moldura dourada, vidro biseauté, sem pecha, proprio para salão.
1 piano de armario, Pleyel Nox.
1 cadeira para piano.
2 medalhões de porcelana, pintura a oleo.
4 etageres de carvalho.
4 quadros com pinturas.
2 vasos para flôres, grandes.
4 ditos para flôres, pequenos.
1 tapete para centro.
4 ditos para portas.
2 escarradeiras de porcelana.
1 candieiro de suspensão a kerozene.
—
1 cama franceza para casal com 2 faces.
1 mesa de cabeceira.
1 cupola para cortinados.
1 toilette com chapa de marmore.
1 lavatorio com chapa de marmore.
1 guarnição para lavatorio de fina porcelana.
1 escarradeira de porcelana.
—
1 cama de casal.
1 colchão quasi novo.
1 toilette de mogno.
1 lavatorio de mogno.
1 cabide de parede.
—
1 sofá de amarello.
2 consollos de amarello.
2 cadeiras de braços.
1 jardineira de amarello.
2 cadeiras para menino.
1 quadro bordado á lan.
1 almofada.
1 tapete.

1 mesa elastica oval com 3 taboas.
2 aparadores torneados.
1 aparador guarda-comidas.
1 guarda-comida.
1 guarda-louças de amarello vinhatico.
1 mesa de filtro para agua.
1 sofá de junco.
doze cadeiras de junco.
2 » » com braços.
2 » » com balanços.
1 » » »
6 quadros com finas oleographias.
1 relogio de parede.
—
1 importantissimo apparelho para jantar de fina porcelana completamente novo, desenho estampado, composto de 182 peças.
1 serviço de fina porcelana para peixe composto de 14 peças.
1 apparelho de fina porcelana para chá composto de 55 peças.
1 serviço completo para mesa de fino crystal composto de 80 peças, desenho igual e sem uso de especie alguma.
1 porta gelo, arte-nova.
1 quebrador de gelo automatico.
1 salheteiro systema moderno.
3 bandejas de carvalho.
1 apanha migalhas, metal.
quarenta e oito porta-copos e calices.
—
1 mesa para copa.
1 estante.
1 aparador de amarello.
1 tear para bordar.
1 lote de livros.
—
1 lote de apetrechos de cosinha.
1 jarra para agua.
—
1 grande lote de plantas inclusive 9 pés de craveiros.

TERÇA-FEIRA, 27 DE AGOSTO
A'S 11 HORAS
A' rua da Matriz da Bôa-Vista, n. 1
AGENTE TITO PINTO
(Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61, armazem

Competentemente autorizado pela exma. sra. d. Augusta Carneiro, venderá em leilão todos os moveis e objectos supra mencionados, os quaes se recommendam pela bôa qualidade, bom gosto e optimo estado de conservação.

AVISO
«Venda positiva» «Entrega immediata»

AGENTE VERNET

Grande e primoroso
Leilão
Quarta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
A' rua da União n. 17

O agente Vernet, autorizado pelo illustre sr. dr. Leopoldo de Araujo, que mudou de residencia, fará leilão de primorosos moveis existentes na mesma casa.

Descripção minuciosa nos jornaes de terça-feira.

AGENTE GUSMÃO

3.º Leilão
DE IMPORTANTES PREDIOS
Constando:

De 1 sobrado de 2 andares, n. 41, á rua Visconde do Rio Branco, (antiga da Aurora) freguezia da Bôa Vista, rendendo 220$000 mensaes.

De uma casa terrea n. 14, á rua Conde da Bôa Vista (antiga Formosa) freguezia da Bôa Vista, rendendo 120$000 mensaes.

Quarta-feira, 28 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez de Olinda n. 33

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm.º sr. dr. juiz municipal da 2.ª vara do civel, a requerimento do inventariante dos bens do finado commendador Eduardo Candido de Oliveira, fará leilão dos importantes predios acima referidos.

Para ver e informações com o mesmo agente.

AGENTE GUSMÃO

Leilão
De 300 acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco
Quarta-feira, 28 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez de Olinda n. 33

O agente Gusmão, autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal da Provedoria, a requerimento do exm. sr. dr. procurador dos feitos da Fazenda do Estado, fará leilão das acções acima referidas, pertencentes ao espolio de Isidoro Bastos d'Oliveira.

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT
O PAQUETE INGLEZ
VIRGIL
Presentemente no porto recebe carga e passageiros seguindo depois de pequena demora para NEW-YORK.

O PAQUETE INGLEZ
CHAUCER
Esperado de New-York no dia 27 do corrente.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, 1.º andar.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
O PAQUETE
S. LUIZ
Esperado do sul até o dia 25 do corrente e depois de pequena demora seguirá para Ceará e Pará.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6, 1.º ANDAR

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA
O PAQUETE
ALLIANÇA
Commandante—Dias de Souza.
Presentemente neste porto sahirá sem demora para **Camocim, Pará, Santarem, Parintins, Itacoatiara e Manaus.**

PAQUETE
IPYRANGA
Commandante — Capitão Francelino Duarte.
Presentemente neste porto voltará sem demora para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas.**
Para cargas trata-se com os agentes
AMORIM, FERNANDES & C.ª
RUA DO AMORIM 56,

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O PAQUETE
GOYAZ
Commandante W. Meissner.
Esperado do sul até o dia 3 do setembro sairá para **Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE
ALAGOAS
Commandante capitão tenente Eurico Pedroso.
Esperado do norte no dia 28 do corrente a tarde sairá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no dia 29 ás 5 horas da tarde.

O Paquete
BORDER-KNIGHT
Esperado de New-York no dia 6 de setembro, sairá para o sul depois de indispensavel demora.

O PAQUETE
GUAJARA'
Commandante Francisco A. Lestro.
Esperado no dia 15 de setembro sairá para **Ceará, Pará e Manaus** depois de indispensavel demora.

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brasileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com
M. BUARQUE & C.
RUA DO COMMERCIO N. 14
O GERENTE—Domingos de Sampaio Ferraz

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA
Nile em 8 de setembro.
Aragon em 15 de setembro.
Magdalena em 22 de setembro.
Araguaya em 29 de setembro.
Danube em 6 de outubro.
Avon em 13 de outubro.
Thames em 20 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Clyde em 3 de novembro.
Aragon em 10 de novembro.
Nile em 17 de novembro.
Araguaya em 24 de novembro.
Magdalena em 1 de dezembro.
Avon em 8 de dezembro.
Danube em 15 de dezembro.
Amazon em 22 de dezembro.
Thames em 29 de dezembro.
Aragon em 5 de janeiro de 1908.

VAPORES A SAIR PARA O SUL
Araguaya em 5 de setembro.
Danube em 13 de setembro.
Avon em 19 de setembro.
Thames em 27 de setembro.
Amazon em 3 de outubro.
Clyde em 11 de outubro.
Aragon em 17 de outubro.
Nile em 25 de outubro.
Araguaya em 31 de outubro.
Magdalena em 8 de novembro.
Avon em 14 de novembro.
Danube em 22 de novembro.

O PAQUETE INGLEZ
MAGDALENA
E' esperado da Europa até o dia 30 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

O PAQUETE INGLEZ
AMAZON
E' esperado do sul até o dia 1 de setembro, seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*
N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com os agentes
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1
RECIFE

THOS & JAS HARRISON
PAQUETE INGLEZ
AUTHOR
Presentemente neste porto recebe seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

PAQUETE INGLEZ
CAPELLA
E' esperado de Liverpool no dia 9 de setembro, seguirá depois de pepuena demora para o mesmo porto.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13. 1.º ANDAR

Pacific Steam Navigation Company
Paquete inglez
ORITA
E' esperado do sul no dia 25 de agosto e seguirá depois de pequena demora para **São Vicente, Lisbôa, Corona, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**
Este paquete dispõe de bilhetes em primeira classe.
Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não sómente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries Maritimes.

PAQUETE INGLEZ
ORTEGA
E' esperado da Europa até o dia 31 de agosto e depois de pequena seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaizo.**
Para encommendas e outras informações com os
AGENTES
Wilson Sons C. Ld.
10—Rua do Commercio—10
PRIMEIRO ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE
JACUHYPE
Commandante José Chrysostomo.
Segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
Recebe carga encommendas para os portos de Amarração, Camocim, Ceará e Aracaty nos dias 23 e 24 e para os portos de Mossoró, Macau, Natal e Parahyba, no dia 26 até ás 2 horas da tarde.
Passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

Norddeutscher Lloyd
PAQUETE ALLEMAO
CREFELD
E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro, São Francisco e Santos.**
NAO ENTRARA' NO PORTO
Recebe passageiros.
Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, têm medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.
N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C

EDITAES

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 97

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante Francisco Torres, em poder de quem foram, pelo agente fiscal dos impostos de consumo Vicente de Mello, apprendidos 12 pares de sandalias, a vir, no prazo de 15 dias, sellal-os e retiral-os desta alfandega, sob pena de, se o não fizer, serem as referidas sandalias vendidas em hasta publica.
Alfandega de Pernambuco, 22—8—907.
—O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto deste Estado, faço publico aos concorrentes ao fornecimento dos grupos 26, 31 e 32 (ferragens, combustivel e maçame) aos estabelecimentos da marinha neste Estado e navios quando surtos no porto, durante o anno de 1908, que fica designado o dia 28 do corrente, ao meio dia, na casa da Ordem do extincto arsenal, para apresentarem as propostas e respectivas amostras, de acôrdo com o art. 6.º do regulamento do conselho de compras. Capitania do Porto de Pernambuco, 24 de agosto de 1907.
—*J. Pinto da Luz Junior.*

Recebedoria do Estado

CLASSE N. 13—Emprezas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.

De acôrdo com o art. 4 § 1.º das disposições geraes da lei orçamentaria n. 873 de 25 de junho ultimo, faço publico a distribuição do imposto de classe n. 13, com o accrescimo de 10 %, ficando marcado o praso de 8 dias para a apresentação de recursos a s. exc. o sr. governador do Estado, por intermedio desta repartição.

Rua Barão do Triumpho n. 62, North Brasilian Sugar Factory	4:400$000
Rua do Bom Jesus n. 1, 1.º andar, Companhia Geral de Melhoramentos	4:400$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 24 de agosto de 1907.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Edital n. 16
DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL EM PERNAMBUCO
Concurso de 2.ª entrancia

De ordem do sr. delegado fiscal, devidamente autorizado pelo exm. sr. ministro da fazenda, faço publico que fica aberta, a contar desta data, com o prazo regulamentar de sessenta dias, a inscripção para o concurso de segunda entrancia, a que se devem submetter os actuaes empregados de fazenda de primeira entrancia

As materias do referido concurso são:
Legislação de fazenda.
Pratica de repartição.

O exame será feito de acôrdo com o decreto n. 1651 de 13 de janeiro de 1894.

Na forma do respectivo art. 10, *in fine*, os candidatos deverão apresentar:
1.º Certidão das notas, que tiverem no ponto de sua repartição;
2.º Attestados do competente chefe sobre a aptidão para o serviço publico.

Em 24 de agosto de 1907.—O secretario da junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE PRAÇA N. 99
Primeira praça

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de acôrdo com o artigo 9.º §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direitos e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 2
LOTE N. 1

Marca J G & C contra marca H K n. 6, uma caixa vinda de Bremen no vapor allemão «Heidelberg» descarregada em 30 de março de 1906, consignada a João Luiz C. Carvalho, contendo cincoenta e um kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido esmaltado;

Marca F C n. 20, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», descarregada em 12 de fevereiro de 1906, consignada a Fenton & C., contendo 5 kilos e meio de obras de ferro fundido simples;

Marca V B num losango, n. 2 a 5, quatro caixas vindas de New York no vapor inglez «Hustadale» descarregadas em 29 de dezembro de 1905, consignadas á ordem, contendo tecido de lan e cabello de camello, mercadoria omissa, pesando 1.340 kilos no valor de quatro contos, oitocentos e vinte e quatro mil réis;

Marca 2615 num losango, n. 5, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Gladiator» descarregada em 1.º de fevereiro de 1906, consignada á ordem, contendo o seguinte:

50 peças de tecido de algodão tinto semelhante a cassineta, para roupa de homem, pesando liquido duzentos e vinte e quatro kilos;

59 peças de tecido de algodão de fantasia, estampado, de mais de 40 até 100 grammas por metro 2, pesando liquido cento e nove kilos.

AVISO

Scientifico aos srs. interessados de que a commissão de 3 % devida ao continuo leiloeiro, será satisfeita pelo arrematante.

Alfandega de Pernambuco, em 24 de agosto de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Edital n. 15
DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL EM PERNAMBUCO

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que, nos termos do telegramma hoje recebido da Caixa de amortização, foi resolvida pela respectiva Junta administrativa em sessão de 1.º do corrente, prorogar até 31 de dezembro vindouro o recolhimento sem desconto das notas alludidas no edital n. 7 desta Delegacia, de 20 de março do corrente anno, com exclusão das notas de 500 réis, que, a partir do 1.º de outubro proximo vindouro, soffrerão o desconto do art. 13.º da lei n. 3313 de 16 de outubro de 1886.

Em 23 de agosto de 1907. — O secretario da junta, *José Joaquim Pereira do Rego.*

O doutor Aurilio Climaco da Silva, juiz municipal, primeiro supplente da terceira vara do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, correndo por este juizo o processo de fallencia da firma Alberto Pereira & C., por parte do syndico me foi dirigida a petição do teor seguinte:

Petição.—Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da terceira vara do commercio. Hugolino Rodrigo Machado da Cunha, syndico provisorio da massa fallida de Alberto Pereira & C., tendo terminado a arrecadação das mercadorias e bens da alludida massa e levantamento do balanço fiscal, requer a vossa senhoria que se digne mandar publicar editaes, marcando dia e hora, para ter logar a reunião dos credores da mesma massa. Pede deferimento. Recife, dezenove de agosto de mil novecentos e sete.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do teor seguinte:

Despacho.—Como requer, designando o sr. escrivão dia e hora para ter logar a reunião dos credores. Recife, vinte de agosto de mil novecentos e sete.
—Climaco da Silva.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital, com o teor do qual convoco os credores da massa fallida de Alberto Pereira & C., para se reunirem no dia vinte e nove do corrente mez, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de verificarem os creditos e, approvados estes, assistirem á leitura do relatorio do syndico provisorio, elegerem um ou mais syndicos definitivos e a commissão fiscal, para a liquidação da massa, marcando-se-lhes um prazo para essa liquidação e a commissão a que terão direito; podendo os credores ausentes constituir procurador por telegramma, de conformidade com a lei, sendo que para a concordata é preciso que a approve a maioria dos credores chirographarios, reconhecidos verdadeiros e representando mais de metade dos creditos se o dividendo fôr superior a cincoenta por cento; dous terços dos credores representando tres quartos do valor dos creditos, ou tres quartos dos credores, representando dous terços do valor dos creditos, se o dividendo não fôr inferior a trinta por centro e tres quartos dos credores e do valor dos creditos se houver prazo excedente de dois annos ou se o dividendo fôr inferior a trinta por centro.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte um de agosto de mil novecentos e sete.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi. — *Aurilio Climaco da Silva.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 98

De ordem do sr. inspector, convido os vendedores ambulantes Daniel Theodosio Gomes e Eteivino Lourenço de Lima a virem, no prazo de oito dias, sellar e retirar desta alfandega os charutos que em seu poder foram apprendidos pelos agentes fiscaes Eurico Witruvio, Mamede Valença e Vicente de Mello, sob pena de se o não fizerem, serem os mesmos vendidos em hasta publica por abandonados.

Alfandega, 23—8—907—O escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS N. 79

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal as e retiral-as no prazo de trinta (30) dias a contar desta data, sob pena de findo este, serem ellas vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

Armazem n. 3

Marca H. C. n. 101 e 102 duas caixas vindas de Southampton no vapor inglez «Aragon» descarregadas em 15 e 17 de dezembro de 1906, consignadas a Xavier & C.

Marca Modesto contra-marca Sobral ns. 836 a 838 e 840, quatro caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor descarregadas em 15 de dezembro de 1906, consignadas á ordem;

Mesma procedencia n. 839, um fardo idem, idem, idem;

Marca M C C n. 6.100, uma caixa vinda de Havre, no vapor francez «Corsica» descarragado em 29 de dezembro de 1096, consignada a Manuel Colaço & C.;

Sem marca e sem numero, duas peças de ferro, procedencia, vapor e consignação ignorados;

Armazem n. 2

Marca B dentro dum losango, ns. 4 a 15, doze caixas vindas de New-York no vapor allemão «Gutrune», descarregados em 4 de janeiro de 1907, consignadas a Guimarães Braga & C.

Alfandega de Pernambuco, 8 de agosto de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Directoria geral das obras publicas

De ordem do exm. sr. secretario geral, convida-se aos srs. Eugenio Samico, José Lourenço da Silva Oliveira, Companhia geral de melhoramentos, Companhia industrial Pernambucana, Boxwell Nephew & Comp., Great Western of Brasil Railway, Fabrica de Tecidos de Camaragibe, Fabrica da Torre, Azevedo & C., padre João C. de Moura, Bernardino Costa & C., F. Amaral Cardoso & C., Augusto Octaviano de Souza, Tavares Lapa & C., Medeiros & C, Macario Lessa, Alpheu Raposo, H. Rouquayrol & C., Hermes de Souza Pereira, Bartholomeu & C., J. A. de Almeida & C. Companhia Fiação e Tecidos, P. Amaral Cardoso & C., Amaral Cardoso & C., Cruz & C. e o dr. R. P. Rawlinson a virem receber nesta repartição os diplomas e medalhas que lhes foram conferidos pela exposição Universal de S. Luiz.

Recife, 17 de agosto de 1907.
José Carlos Torres Cotrin.
Director engenheiro chefe

COMMERCIO

DIA 24 DE AGOSTO

CAMBIO

O mercado monetario abriu com a taxa de 15 5/32 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Após as noticias do Rio de Janeiro, o cambio manteve-se na taxa da abertura, fechando á tarde nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 5/32

Em papel particular não consta negocio.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 3/16, fechando nesta posição.

Titulos na praça

Fundos publicos:	VALORES	COTAÇÕES
Apolices Geraes 5 %	1:000$000	1:015$000
Apolices do Estado 7 %	1:000$000	800$000
Apolices do Estado 5 %	1:000$000	630$000
Apolices de usinas 7 %	1:000$000	800$000
Apolices municipaes:		
Juros de 8 %	100$000	92$000
Juros de 8 %	1:000$000	850$000
Bancos:		
Banco do Recife	100$000	80$000
Banco de Pernambuco	100$000	sem cot.
B. C. Real (let. hyp. 6 %)	100$000	70$000
Idem idem 7 %	100$000	75$000
Banco Emissor	100$000	sem cot
Banco das Classes	100$000	70$000
Banco Popular	100$000	sem cot.
C. de estrada de ferro:		
Trilhos U. de Olinda	200$000	300$000
C. de ferro carril:		
Ferro Carril	100$000	150$000
C. de Navegação:		
Serviços Maritimos	100$000	25$ a 30$
C. P. de Navegação	100$000	sem cot.
C. de Tecidos:		
Tecidos da Torre	200$000	520$000
Tecidos Paulista	200$000	300$000
Tecidos Camaragibe	170$000	ao par
Canhamo e Juta	200$000	ao par
Braz, Silva & C.ª	100$000	ao par
Tecidos de Goyanna	100$000	ao par
C. de Seguros:		
Phenix	200$000	250$000
Amphitrite	400$000	480$000
Indemnisadora	300$000	320$000
Iris	400$000	ao par
A. Nacional	....	sem cot
C. diversas:		
Beberibe	800$000	6?$000

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se a 1$500 a canada, firme

Alcool, para o agricultor, cota-se de 2$500 a 2$600 canada, espera-se alta em vista da falta do artigo.

Algodão, cota-se este artigo ao preço de 13$000, os 15 kilos, nominal.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Usinas 1.ª	$	a	$
Usinas 2.ª	$	a	$
Brancos	5$600	a	6$000
Somenos	5$000	a	5$200
Mascavados		a	2$300
Brutos seccos	$	a	$
Brutos mellados	$	a	$
Retames	$	a	$

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido a 1$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$400 o kilo.

Café, cota-se a 6$800 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos em saccados a 800 e a granel a 700 réis.

Cêra de carnaúba, cotações nominaes: fina 40$, 1.ª qualidade 37$000, dita de 2.ª Aracaty 31$000.

Couros seccos, sem cotação.

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao cota-se a 6$800 por 15 kilos.

Farinha de mandioca, a 7$500 por 42 kilos, nominal.

Feijão mulatinho, de S. Paulo a 24$000.

Feijão mulatinho, genero barrado de 20$000 a 25$000

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 3$000, os 15 kilos, estação.

Milho, cota-se genero do Rio da Prata a 140, Estado a 130 réis.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$

Pelles de cabra, de 1$800 a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$200.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 6$ a 12$.

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'
DIA 23
PREÇOS DO DIA

Carne verde de	500	a	900	o kilo
Dita de suino		a	1$000	o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	700	a	1$000	a cuia
Feijão de	2$000	a	3$000	a cuia
Milho de	700	a	800	a cuia
Gomma		a	2$000	a cuia

Mercado de generos de Estiva
Preços correntes em 24 de agosto

Alhos, maunça 240 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, a 30$
Azeite portuguez, sortimento, 35$
Idem francez, 18 onças 20$.
Alfazema, por 15 kilos 12$.
Alpista, 15 kilos, 7$000.
Banha americana em latas de 2, 5, 10 e 20 kilos, 1$750 o kilo.
* Bacalháu, 48$.
Batata portugueza a 1 $.
Cebolas do Rio Grande 16$.
Chocolate Menier, kilo 6$800.
Café, 2.ª ord., 15 kilos, 9$.
Idem 2.ª reg., 15 kilos, 9$500.
Idem 2.ª bôa, 15 kilos, 10$.
Idem Moka, 15 kilos, 12$500.
Idem lavado, idem, 12$500.
Cominhos, 15 kilos 25$.
Chá verde commum, kilo 7$5.
Idem preto commum, kilo 6$800.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$.
Idem perola, latas de 1 libra 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 4$500.
Cannela em pau, kilo 2$.
Cravo da India, kilo 2$400.
Cerveja nacional Bock-Ale, caixa 58$.
Idem nacional Antarctica caixa 65$.
Idem Franciscana caixa 58$.
* Farinha de mandioca, 1 sacco 7$5.
* Farello, 1 sacco 4$ 00.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
* Kerosene, caixa, 7$500.
Leite condensado, duzia a 9$5.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem em barris e em latas, Franceza, kilo 4$500.
Idem idem, Americana, kilo 4$200.
Idem idem, Santa Catharina o kilo a 3$600
Massa de tomate, nacional, 1 lb. 600 réis.
Idem idem de Lisbôa, 1 lb. 1$000.
* Milho, kilo 180 réis.
Massas para sôpa, italianas, caixa 13$.
Idem do Rio, caixa 8$500.
Papel de embrulho: grande 1$300 e pequeno 1$200 a resma.
* Phosphoros Olho, lata 55$.
Pimenta da India, kilo, 2$000.
Sabão, kilo, 520 réis.
Sal, kilo 66 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—280 réis.
Toucinho, 15 kilos, 27$.
Vellas Apollo, 400 gram. caixa, 30$000.
Idem do Rio pequenas, caixa 9$5.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vermouth 32$ a caixa.
Vinagre de Lisbôa, branco, em quintos, 54$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 450$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 21$500.
Idem «Rocha Leão» 21$500.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$.
Xarque do Rio G. do Sul, o kilo, 740.
Idem do Rio da Prata, o kilo, 800.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina:	
Sublime 2/2 saccos	24$500
R. Branco 2/2 saccos	23$500
Buda Extra 2/2 saccos	31$000
Hungria:	
Buda 0/1 barrica	33$000

Mercado firme e em alta.

NOTA.—Todos os preços dos generos, precedidos de *, são liquidos. Os demais têm o desconto de 10 %.

PAUTA DA RECEBEDORIA
EXERCICIO DE 1907 A 1908

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação

Semana de 26 a 31 de agosto de 1907.

Aguardente (cachaça), litro	135
Alcool, idem	239
Algodão em pluma ou rama, kilo	867
Assucar refinado, idem	586
Dito de usina, kilo	436
Dito crystal	366
Dito branco, kilo	400
Dito demerara, idem	333
Dito somenos, kilo	330
Dito mascavado, idem	200
Bagas de mamona, kilo	173
Borracha de mangabeira, idem	1$700
Borracha de maniçoba, idem	2$400
Caroços de algodão, kilo	044
Cêra de carnaúba, idem	2$500
Couros seccos espichados, kilo	1$080
Couros seccos salgados kilo	1$080
Couros verdes kilo	600
Farinha de mandioca, idem	166
Feijão, idem	433
Milho, idem	140
Ouro, gramma	850
Prata, gramma	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 24 de agosto de 1907.
O administrador.—*Trindade Henriques.*
O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

EXPORTAÇÃO
DIA 24

Para o exterior despacharam:

Na barca sueca *Oriente*, para Paysandú: Manuel Caetano 5700 côcos a granel.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Ipiranga*, para Santos: Rosa Borges & C 234 scs. 14040 kils. assucar demerara; Loyo & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco; Alvares Quental 20 cxs. 1800 kils. doce, 4 fardos 880 kils raspas de couro e 1 cx. 193 kils. vaquetas; F. A. Gomes de Mattos 51 scs. 3570 kils. de sementes de cacau e 17 scs. 1775 kils. bagas de mamona; Rossback Brasil & C 20 cxs. 390 kils. oleo de algodão.

Para Rio de Janeiro; M. Soares da Silva 12 barris 1800 lits. mel, 50 cxs. 1800 lits. de oleo de ricino e 10 barris 1970 lits. oleo de caroços de algodão; Pinto Ferreira & C 10 pipas 5404 lits. alcool e 10 pipas 5141 lits. de aguardente; Barros Filho 2000 gerimuns a granel; Rossback Brasil & C 195 barris 23520 lits. oleo de algodão.

Para Pelotas: Rosa Borges & C 4 tonels 2000 lits. alcool.

No vapor nl. *Jacuhype*, para Aracaty: Luiz Amorim Silva 1 cx. 50 kils. de cordas e 120 kils. brabants.

Para Camocim: Antonio Cruz & C 20 cxs. 160 lits. vinho de fructas

Para Amarração: Antonio Cruz & C 20 barris e 20 ancoras 960 lits. vinho de fructas 1 cx. 12 lits. vermouth e 6 barris 240 lits. vinagre.

No hiate *Barroso*, para Macau: Costa Lima & C 1 cx. 72 kils. doce, 6 ancoras 240 lits vinho de fructas. 7 cxs. 56 lits. aguardente, 1 cx. 8 lits. gaz ss, 1 cx. 8 lits. genebra e 3 cxs. 126 lits. cerveja; J. Pereira Barbosa 50 scs. 300 kils. café. 100 cxs 1800 kils. sabão, 2 cxs. 12 kils. massas alimenticias, 2 cxs 110 kils. doce, 1 cx. 40 kils. manteiga, 1 cx 10 kils velas, 1 cx. 25 kils cebolas, 1 cx. 32 lits. cerveja e 1 cx. 32 lits. agua mineral.

Ferreira Rodrigues & C 20 scs. 1500 kilos assucar usina, 1/2 barrica 60 kilos assucar refinado, 2 ancoras 80 lits. vinho de fructas, 1 ancora 40 lits. vinagre, 124 cxs. 2728 kilos sabão, 2 cxs 105 kilos confeitos e 1 cx. 60 kilos doce; Oscar Amorim & C 10 scs. 750 kilos assucar branco, 5 scs 375 kilos assucar usina, 10 scs. 750 kilos assucar crystal.

Para Mossoró: J Pereira Barbosa 50 scs 3000 kilos farello.

No hiate *Victoria*, para Mossoró: J. Pereira Barbosa 10 barris 400 lits vinho de fructas, 10 cxs. 120 lits genebra; Amorim Fernandes & C 30 cxs 160 kilos doce; Oscar Amorim & C 8 barricas 880 kilos assucar somenos.

Na barcaça *D. Yaya*, para Camaragibe: F. N. de Oliveira 1 ancora 50 lits. vinagre e 1 cx. 50 lits. vinho de fructas.

No vapor nl. *Alliança*, para Santarem: Pinto Alves & C 2/8 barricas 60 kilos assucar refinado, 10 barricas 870 kilos assucar usina, 30/2 barricas 2580 kilos de assucar crystal. 50/2, 20/4 e 20/8 barricas 8625 kilos assucar branco.

Para Manáos: Pinto Alves & C 100 barris 8500 lits. aguardente, 20/2, 70/4 e 20/8 barricas 6400 kilos assucar usina, 10/2, 25/3 e 25/8 barricas e 20 scs 4745 kilos assucar branco.

Para Camocim: Fernandes & C 20 latas 360 kilos phosphoros; Pinto Alves & C 150 scs. 9000 kilos café.

No vapor *S. Salvador*, para Maranhão: Fernandes & C 10 latas 180 kilos de phosphoros.

Para Pará: Manuel Rodrigues da Costa 4 scs. 180 kilos doce; Manuel Caetano 150 scs. 1500 cocos.

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C 15 scs. 1125 kilos assucar somenos.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado do Rio de Janeiro e escalas, em 23 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos de lã 3 fardos ao corpo de policia.
Armarinho 1 cx. a M. Souza Lima, 1 a Manuel G da Silva, 1 a Pedro Antunes, 1 a Fonseca Nunes & C, 1 a Miltoa Gomes, 2 a V. Chagas & C
Couros 1 cx. a C. C. Ribeiro.
Calçados 1 cx. a A. Costa Campos, 1 a Victo Diniz.
Corda 1 fardo a João Fonte.
Drogas 1 barrica e 4 cxs. a M. J. Campos, 6 a Silva Braga & C.
Dynamites 4 cxs. a M. Souza & C.
Escadas 7 encapados e 31 cxs. a Trajano Chacon.
Espoletas 1 cx. a M. Souza & C.
Fardamento 4 cxs. ao corpo de policia
Fazendas 1 cx. a Virgilio Cunha & Mascarenhas, 1 e 12 fardos a F. Fernandes & C, 7 cxs. a Virgilio Chagas & C, 1 a Camilo W. da Silva, 1 a E. C. Brandão.
Fumo 187 encapados á ordem.
Impressos 8 cxs. a Manuel Carvalheira.
Miudezas 1 cx. a Sloper Irmãos.
Mercadorias 18 vols. a Manuel Buarque & C, 1 ao dr. Arthur Cavalcante, 1 a prefeitura Municipal.
Magnesia 10 cxs. a Silva Braga & C.
Objectos de escriptorio 2 cxs. ao consulado Americano.
Papel 1 rollo a Fonseca Nunes & C, 1 a Augusto Fernandes & C, 10 a A. Lima & C.
Queijos 4 amarrados a M. Soares da Silva
Roupas feitas 10 cxs. ao corpo de policia
Sabão 6 cxs. a Just Bastos & C.
Sementes 3 scs. e 1 cx. ao dr. Arthur Cavalcante
Tecidos 5 pabotes a Dias Loureiro & C, 12 a L. Maia & C, 10 a R Carvalho & C.
Tecidos de lã 2 cxs. á ordem.
Verniz 1 cx. ao dr. João A. Pereira de Lyra.

ENCOMMENDAS

Amostras 1 pacote a A. Lopes & C.
Armarinho 1 cx. a Manuel Simões & C.
Drogas 1 cx. a A. Raposo.
Ovos 1 caixão a Manuel Borba.

Carga da Bahia

Artigos para pharmacia 1 cx a S. Braga & C
Amostras 3 malas a R. S. Maia & C.
Charutos 2 cxs. á ordem, 2 a Max Drechsler & C.
Calçados 1 cx. a Cesar Lopes & C, 1 a Antonio M. Carneiro & C.
Fordamentos 1 cx. á 2.ª bateria do 5.º batalhão
Fazendas 3 fardos a Machado Pereira & C, 2 a R. Carvalho & C, 3 a A. Amorim & C, 1 cx. a Dias Loureiro & C
Fio de algodão 60 scs. a Casemiro Fernandes & C
Rapé 7 cxs. a Amorim Gortz & C.
Tecidos 10 fardos á ordem, 3 a Guerra Fernandes & C, 5 a Albino Amorim & C, 25 a Dias Loureiro & C, 10 a F Fernandes & C, 5 a Mendonça Santos & C, 5 a R Carvalho & C, 15 a A. de Britto & C.

ENCOMMENDAS

Mercadorias 1 vol a A. Sellach.

Carga de Maceió

Amostras 2 cxs. a J. A Ferreira de Azevedo.
Tecidos 10 fardos a Andrade Maia & C, 10 a J. Trigueira & C, 5 a Loureiro Maia & C, 2 a Manuel Colaço & C.
Whisky 1 barril a Loureiro Barbosa & C.

Carga de Santos

Do vapor inglez *Orion*, baldeada para o vapor *S. Salvador*.
Tecidos 8 fardos a A Menezes & C.

Carga de Pelotas

Elixir 25 cxs. a M J Campos.

Carga de Desterro

Pregos 130 meias cxs. á ordem.
Carga de Santos do vapor nl. *Amazonas*: Amostras 1 encapado a A de Medeiros.
Chapéos 2 cxs a Silva Rodrigues & C, 1 a Manuel da S. Carvalho, 1 a Augusto Fernandes & C, 1 a Albino Maia & C.

Lugre inglez *Clutha*, entrado de Saint Johns em 23 e consignado a Seixas Irmãos. Bacalháo 2432 barricas e 3065/2 scs consignatarios.

Patacho nl. *D. Thereza*, entrado de Pelotas em 23 e consignado á ordem.

Xarque 10905 arrobas a Amorim Irmãos & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Agosto
ALFANDEGA

Descarregaram e foram recolhidos 673 volumes.
Descarregaram para o trapiche Conceição 679 volumes.
Sairam em transito pelo trapiche Conceição 637 volumes.
Sairam dos armazens 268 volumes.

Rendimento até o dia 23	1.276:716$455
Idem do dia 24	84:502$070
	1.361:219$525

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 23	354.651$375
Consumo do dia 24	11.857$512
Exportação	12.158$802
Estatistica	974$126
Diversos impostos	2.474$000
	382.116$015

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 24	525$972

CAIXA ECONOMICA

Dia 24: Entrada de depositos	7.458$000
Saidas idem idem	3.770$000
Saldo para a delegacia	3.688$000
A pagar de liquidações e por conta	15.282$837

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 22	72.569$757
Idem do dia 23	3.241$522
	75 811$279

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Agosto

Crefeld, da Europa hoje.
Orita, do sul hoje.
Atlantique, do sul hoje.
Melpomene, de Fiume e esc. hoje.
S. Luiz, de Santos e esc. amh.
Chaucer, de Nova York e esc. amh.
Alagoas, do norte a 28.
Colonia, do Havre e esc. a 28.
Magdalena, da Europa a 30.
Ortega, da Europa a 31.
Buda 2.º, de Fiume e esc. 31.
Tamar, de Hull e esc. a 31.

Mez de Setembro

Amazon, do sul a 1.
Goyaz do sul a 3.
Araguaya, da Europa a 5.
Border Kinght, de Nova York e esc. a 6.
Orissa, do sul a 7.
Nile, do sul a 8.
Montrose, de Buenos Aires e esc. a 9.
Magellan, da Europa a 12.
Danube, da Europa a 13.
Guajará, de Buenos Aires e esc. a 15.
Guajará, de B. Aires e esc. a 15.
Aragon, do sul a 15.
Avon, da Europa a 19.
Cordillere, do sul a 22.
Magdalena, do sul a 22.
Thames, da Europa a 27.
Oropesa, da Europa a 28.
Araguaya, do sul a 29.

VAPORES A SAIR
Mez de Agosto

Manáos e esc. *Alliança*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orita*, hoje ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Atlantique*, hoje ás 4 h.
B. Aires e esc. *Melpomene*, amh ás 2 h.
P. Alegre e esc. *Ipiranga*, amh ás 4 h.
Amar. e esc. *Jacuhype*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Crefeld*, amh ás 4 h.
Santos e esc. *Chancer*, a 27 ás 4 h.
Rio e esc. *Alagoas*, a 28 ás 4 h.
Ceará e Pará *S. Luiz*, a 28 ás 4 h.
Santos e esc. *Colonia*, a 29 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 30 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Ortega*, a 31 ás 4 h.

Mez de Setembro

Santos e esc. *Tamar*, a 1 ás 4 h.
Southamp. e esc. *Amazon*, a 1 ás 12 h.
Nova York e esc. *Goyas*, a 4 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 5 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 7 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Nile*, a 8 ás 12 h.
Genova e esc. *Monirose*, a 10 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 12 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Danube*, a 13 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 15 ás 12 h.
Manáos e esc. *Guajará*, a 18 ás 4 h.
Pará e esc. *Guajará*, a 18 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Avon*, a 19 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 22 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Magdalena*, a 22 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Thames*, a 27 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 28 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Araguaya*, a 29 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Ipiranga*, v. generos.
Cruzador nl. *Deodoro*, munições.
Cruzador nl. *Floriano*, munições.
Cruzador nl. *Tiradentes*, munições.
Vapor nl. *Alliança*, v. generos.
Vapor nl. *Camocim*, v. generos.
Vapor nl. *Beberibe*, v. generos.
Vapor nl. *Jacuhype*, v. generos.
Vapor inglez *Author*, v. generos.
Vapor inglez *Virgil*, v. generos.
Lugre nl. *Arlindo*, v. generos.
Lugre nl. *Brunette*, xarque.
Palhabote nl. *Eclypse*, vasio.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegraph.
Barca sueca *Orient*, lastro.
Rebocador inglez *Cruiser*, provisões.

DIA 24— SAIDAS

Manáos e escala, vapor nl. *S. Salvador*, commandante R. Ripper, carga v. generos.

Santos e escala, vapor norueguense *Hanual*, commandante R. Rassmenssen, carga v. generos.

ILEGÍVEL

MUTILADO